



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES

**CANCIONEIRO NORDESTINO E OS PRINCÍPIOS DE EDGAR
WILLEMS NAS AULAS DE MÚSICA NO 1º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Salvador
2021

LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES

CANCIONEIRO NORDESTINO E OS PRINCÍPIOS DE EDGAR WILLEMS NAS AULAS DE MÚSICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão Final apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), contemplando **o Memorial; o Artigo; os Relatórios Finais; o Produto Final**; como requisitos para obtenção do grau de Mestre em Música na área de Educação Musical.

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Ekaterina Konopleva.

Salvador
2021

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

E79	Esteves, Liana Falcão Novais de Almeida
	<p>Cancioneiro nordestino e os princípios de Edgar Willems nas aulas de música no 1º ano do ensino fundamental. / Liana Falcão Novais de Almeida Esteves. - Salvador, 2021.</p> <p>120 f.</p> <p>Orientador: Ekaterina Konopleva.</p> <p>– Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2021.</p> <p>1. Música – instrução e estudo. 2. Educação Musical. 3. Cancioneiro nordestino. I. Konopleva, Ekaterina. Universidade Federal da Bahia.</p> <p>CDD: 780.7</p>

Bibliotecária: Tatiane Ribeiro CRB5/1594



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia

Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O memorial de **LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES** intitulado
"CANCIONEIRO NORDESTINO E OS PRINCÍPIOS DE EDGAR WILLEMS NAS AULAS
DE MÚSICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL." **foi aprovado.**

Dra. Ekaterina Konopleva (orientadora)

Dr. Joel Luis da Silva Barbosa

Dra. Suzana Kato

Dra. Mara Menezes Kroger

Salvador / BA, 19 de novembro de 2021.

A todas as crianças do mundo
que merecem vivenciar a música como ela é!

AGRADECIMENTOS

À Deus, Criador de toda a terra, Senhor da minha vida e Autor da minha salvação. Tudo que sou e tenho é graças a Ele!

À minha família tão amada e tão presente em minha vida: meus pais Paulo Novais e Lília Falcão; meus filhos amados Ana, Luiz e Lucas - sementinha de amor que está crescendo em meu ventre; meu esposo e companheiro de e para tudo Diego Esteves; meus irmãos Aline e Isaac Falcão. À Regina Lúcia, minha segunda mãe e amiga.

Às minhas amigas e companheiras de vida, as meninas do Tamborilá: Tayane Lopes, Júlia Lins, Camila Miranda e Elaine Batista.

À educadora musical Carmen Maria Mettig Rocha por todos os ensinamentos e experiências vivenciadas em sua presença, por me apresentar o Método Willems e por sempre me lembrar de fazer música com amor.

À professora e amiga Mara Menezes Kroger, sempre pronta a ajudar com paciência e muita sabedoria.

À minha orientadora Ekaterina Konopleva, por tudo! Pela ajuda, empolgação, inovação, parceria, pelas ideias e, muito conhecimento e profissionalismo.

Aos professores do PPGPROM, meus agradecimentos por todos os saberes e reflexões, levarei comigo por onde for. Por se reinventarem com excelência durante a pandemia em que todas as aulas aconteceram no formato online.

Aos colegas do PPGPROM, meus agradecimentos pela parceria durante as aulas nesse período totalmente virtual em que vivemos.

À Jorge Brito, secretário do PPGPROM, por toda a ajuda, sempre simpático e eficiente em seu trabalho, facilitando nossa vida no mestrado. Obrigada!

“Esta é a música que nosso povo cria e preserva em sua memória. Ela jorra da vivência do homem brasileiro, de seus movimentos, de sua voz e por isto encerra os traços mais profundos de sua alma, seu jeito de ser, seus anseios e símbolos inconscientes”.

Hélio Sena

ESTEVEES, Liana Falcão Novais de Almeida. **Cancioneiro Nordestino e os Princípios de Edgar Willems nas aulas de Música no 1º ano do Ensino Fundamental**. Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Ekaterina Konopleva. 2021. 121 f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão Final apresenta-se como requisito para obtenção do grau de mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Música. O objetivo geral é refletir sobre minha trajetória profissional e acadêmica, e apresentar produtos de pesquisa na área de Educação Musical. Assim, respondo à questão problema: Como pode ser conduzido o ensino de música na educação básica contemplando os princípios do educador musical Edgar Willems e o repertório nordestino? Este tema justifica-se por refletir minha vivência como musicista e educadora musical atuando em várias escolas do ensino básico. Acredito que a música étnica nordestina deve estar presente no ensino de música na escola com o intuito de contribuir para a viabilidade da cultura nordestina e a formação identitária das crianças de todo o Brasil. Por outro lado, acredito que a implementação dos princípios de Willems pode contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem musical. A metodologia do presente trabalho se enquadra na abordagem de pesquisa qualitativa e no método bibliográfico, quanto ao seu procedimento, e se baseia em Lubisco (2019), Severino (2000), Rocha (1990), Paz (2013), Hortélio (2019) e outros. Como Produto Final foi construída uma proposta pedagógica de aplicação dos princípios do método Willems usando o cancionário nordestino em formato de Plano de Curso e de Caderno de Atividades como um material de apoio aos professores de música que trabalham nas escolas básicas de Salvador, além de oportunizar reflexões relevantes sobre possíveis futuras pesquisas para a academia.

Palavras-Chave: Cancioneiro Nordestino. Metodologia Willems. Plano de Curso.

ESTEVEES, Liana Falcão Novais de Almeida. **Northeastern Brazilian Repertoire and the Principles of Edgar Willems at the music lessons in the 1st Year of Fundamental Education.** Master's advisor: Prof^a. Dr^a. Ekaterina Konopleva. 2021. 121 pp. Final Conclusion Work (Master's Degree) - Professional Post-Graduate Program in Music, School of Music, Federal University of Bahia, Salvador, 2021.

ABSTRACT

This Course Completion Work is presented as a requirement for obtaining a Master's Degree in Music. The general objective is to reflect on my professional and academic trajectory and present research products in the area of Music Education. Thus, I answer the problem question: How can the music teaching in basic education be conducted considering Willems' principles and the Northeastern Brazilian repertoire? This theme is justified because it reflects my experience as a musician and music educator working in several elementary schools. I believe that Northeastern ethnic music must be present in music teaching at school, but unfortunately it is still little worked in this space of performance. On the other hand, I believe that the implementation of Willems' principles can contribute significantly to the process of musical teaching learning. The methodology of the present work fits in the qualitative research approach and the bibliographic method, as to its procedure, and is based on Lubisco (2019), Severino (2000), Rocha (1990), Paz (2013), Hortélio (2019) and others. As a Final Product, a pedagogical proposal was built to apply the principles of the Willems method using the Northeastern Brazilian repertoire in the form of a Course Plan and Activity Book as support material for music teachers working in schools in Salvador, in addition to providing opportunities relevant reflections on possible future research for academia.

Keywords: Northeastern Brazilian Repertoire. Willems Methodology. Course Plan.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	VIVÊNCIA MUSICAL	11
3	FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	12
4	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)	14
4.1	COMPONENTES CURRICULARES	15
4.1.1	Primeiro Semestre 2020.2	15
4.1.2	Segundo Semestre 2021.1	16
4.1.3	Terceiro Semestre 2021.2	17
4.2	PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS	17
5	ARTIGO ACADÊMICO E PRODUTO FINAL DO PPGPROM	18
5.1	ARTIGO ACADÊMICO	18
5.2	PRODUTO FINAL DO PPGPROM: PLANO DE CURSO E CADERNO DE ATIVIDADES	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
	REFERÊNCIAS	97
	APÊNDICE	100

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão Final (TCF) apresenta-se como requisito para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) e contempla o Memorial, os Relatórios Finais, o Artigo Acadêmico e o Produto Final. Segundo a NBR 14724 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Trabalho de Conclusão Final é o

[...] documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre (ABNT, 2011a, p. 2, 4).

Seu objetivo geral é refletir sobre minha trajetória profissional e acadêmica e apresentar produtos de pesquisa na área de educação musical.

Os objetivos específicos são quatro:

- 1- Apresentar as informações referentes à minha formação musical;
- 2- Descrever a minha experiência profissional;
- 3- Relatar as minhas atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação Profissional da UFBA (PPGPROM);
- 4- Apresentar o Produto Final do Mestrado Profissional que contempla o Artigo Acadêmico, o Plano de Curso e o Caderno de Atividades para Componente Curricular Música no ensino básico.

Desta forma, responde-se a questão problema desta pesquisa: Como pode ser conduzido o ensino de música na educação básica contemplando os princípios de Willems e o cancionero nordestino?

Este tema justifica-se por refletir minha vivência como musicista e educadora musical atuando em várias escolas do ensino básico. Acredito que a música étnica nordestina deve estar presente no ensino de música na escola, mas, de acordo com minhas observações nas aulas de música em algumas escolas básicas de Salvador, infelizmente ainda é pouco trabalhada neste espaço de atuação. Por outro lado, acredito que a implementação dos princípios de Willems pode contribuir significativamente para o processo de aprendizagem musical.

A metodologia do presente trabalho se enquadra na abordagem de pesquisa qualitativa “por apoiar-se na qualidade dos fatos e no aprofundamento dos valores” (Minayo, 2007; Goldenberg, 1997) e no método bibliográfico quanto ao seu

procedimento que, conforme Fonseca (2002, p. 32), “é feito a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

A seguir apresentarei as informações sobre minhas vivências musicais, formação acadêmica e experiências profissionais em formato de Memorial, que segundo Severino (2000, p.176) “deve incluir em sua estrutura redacional subdivisões com tópicos/títulos que destaquem os momentos mais significativos”. Depois, apresentarei as atividades desenvolvidas no Programa de Pós-graduação Profissional (PPGPROM) da UFBA, caracterizando os Componentes Curriculares cursados e apresentando os Relatórios Finais das Práticas Profissionais Supervisionadas. Em seguida, apresentarei o Artigo Acadêmico, o Plano de Curso e o Caderno de Atividades na função de Produto Final, elaborados durante o percurso acadêmico no PPGPROM. Por fim, exibirei as Considerações Finais e as Referências.

2 VIVÊNCIA MUSICAL

Poderia dizer que já nasci na música, ou que ela nasceu comigo. Como filha de pais músicos, vivenciei-a desde antes de nascer até os dias atuais. Sempre fui muito estimulada a ouvir diversos tipos de música, do popular ao clássico, das cantigas de roda ao canto lírico. Minha avó paterna ensinou-me várias canções brasileiras de tradição oral, e mais tarde, quando meus irmãos cresceram um pouco mais, ela fez de nós um trio musical, o *Trio Pingo D'Água*, que fazia apresentações para a família em dias de domingo. Também vivenciava a música na igreja e participava de várias cantatas de Páscoa e de Natal, além das apresentações do coro infanto-juvenil, participando em alguns cultos de domingo.

Aos 5 anos, meus pais me colocaram nas aulas de iniciação musical da UFBA, com a professora Carmen Mettig Rocha, coordenadora da Musicalização Infantil do Projeto de Extensão na época. Neste mesmo período participei de musicais e da gravação de um vinil que hoje pode ser visto em exibição na parede de entrada da Escola de Música da UFBA, intitulado *Coral Infanto-juvenil da UFBA*.

Depois de alguns anos, a professora Carmen abriu sua própria escola de música, o Instituto de Educação Musical – IEM, na qual ingressei para aprimorar meus estudos musicais. Meus pais eram professores do IEM, e passávamos a tarde toda na escola, duas vezes por semana. Como recomendado, aos 6 anos escolhi um

instrumento – o violino. Tinha aulas de Solfejo Vivo, Canto Coral, Orquestrinha de Cordas (na qual meu pai era o professor e maestro) e ainda aulas em Grupo de violino. Por um ano, decidi deixar o violino para experimentar o violão e tive aulas com a professora Luzia Robatto. O Canto Coral fazia várias apresentações, concertos de Natal e Musicais nos quais a escola toda era envolvida: *Fantasia Musical*, *Meu Sonho de Natal* e *Broadway IEM Show* foram alguns dos musicais que participei, cantando e tocando violino. Também participei da gravação de um CD que foi muito importante para mim na época, chamado *EmCantando*, atuei tanto no coral como no grupo de violinos. Gravado no Teatro Vila Velha, esse CD foi o resultado do trabalho no IEM em 1998, composto por belas canções da nossa tradição oral, uma canção tradicional da Suíça, duas composições de Carmen Mettig e canções natalinas acompanhadas pelos alunos dos diversos conjuntos instrumentais da escola.

Meus professores no IEM foram Neide Santos e Mário Gonçalves (Violino), Paulo Novais (Orquestrinha de Cordas), Cátia Bahia e Sandra Seixas (Iniciação Musical), Carmen Mettig (Coral e Solfejo) e Luzia Robatto (Violão e Solfejo). Estudei no IEM até os 17 anos, depois de três anos ingressei na UFBA para cursar Pedagogia, o que me afastou um pouco das atividades musicais. Mesmo assim, sempre a vivenciava quando estava na presença dos meus pais e irmãos.

Todas essas experiências e aprendizados que tive a oportunidade e o prazer de vivenciar, contribuíram para a minha escolha profissional e pessoal. Estar tão próxima do ouvir e fazer musical, me estimulou a trilhar o caminho que sigo e continuo seguindo a fim de contribuir para uma educação musical de qualidade para todos.

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Em 2009, me graduei em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia, mas não tive muitas oportunidades de atuar nessa profissão. Passados cinco anos, aproximei-me novamente da prática musical, e depois de um tempo decidi fazer o ENEM para ingressar no curso de Licenciatura em Música e aliar a minha primeira formação acadêmica (Pedagogia) com a atual. Nessa área de educação musical, associada aos conhecimentos pedagógicos da minha formação anterior, tive muitas oportunidades de trabalho, de aprender com vários educadores musicais renomados e atuar em sala de aula. Formei-me em Licenciatura em Música no primeiro semestre de 2020.

Paralelamente aos estudos acadêmicos, desenvolvi várias atividades profissionais. No ano de 2012, ingressei no Coro Sinfônico do Neojibá e na Associação Lírica da Bahia (ALBA). A ALBA me proporcionou a oportunidade de participar, como corista, de uma ópera pela primeira vez – *Il Pagliacci*, de Ruggero Leoncavallo, sob a regência do maestro José Maurício Brandão, apresentada por três dias no Teatro Castro Alves, em 2013. Já como integrante do Coro do Neojibá, fui solista da peça *Fantasia Choral* de Beethoven, no Teatro Castro Alves sob preparação do maestro Paulo Novais e da preparadora vocal Lília Falcão. Também participei do Núcleo de Ópera da Bahia (NOP) com a apresentação da ópera *Treemonisha*, de Scott Joplin, traduzida para o português, sob regência do maestro Aldo Brizzi. A ópera foi apresentada em formato do concerto na Praça das Artes em Salvador por seis vezes, também com o Cortejo Afro no Teatro Castro Alves, e numa apresentação com transmissão ao vivo pela TVE na Concha Acústica. Participei, também, da *Ópera Junina* apresentada por três noites consecutivas nas sacadas do Museu Solar Ferrão, no Pelourinho em 2016 e 2017. Ao mesmo tempo, colaborei como solista na apresentação dos Musicais realizados pelo IEM como ex-aluna: *Tocando o Coração* (2017), *Músicas do Mundo* (2018) e *IEMPB* (2019). Além disso, participei como coralista em diversos concertos e apresentações através do Projeto Neojibá, do coro Madrigal da UFBA, entre outros.

Em 2017, criei a escola itinerante de música chamada *Tamborilá* (@tamborila), junto com mais quatro amigas e colegas da Escola de Música da UFBA. Na *Tamborilá*, atuo como professora de educação musical nos condomínios residenciais de Salvador em turmas de Iniciação Musical (crianças de 0 a 5 anos), e de Conjunto Instrumental de flauta doce (crianças a partir de 6 anos). Atuo também como cantora, violinista e percussionista na integração da *Banda Tamborilá* em festas e eventos infantis. Fui professora bolsista da Musicalização Infantil no Projeto de Extensão da UFBA, sob coordenação da professora Mara Menezes, de 2016 a 2020, sendo que no ano de 2018 atuei como vice coordenadora, assumindo a liderança nas reuniões com os outros professores bolsistas do Projeto. Atualmente, sou professora de música da Escola Nosso Mundo, da Escola Pindorama Vila Mirim, do Centro de Estudos Pequenópolis, e da Escola Plic & Ploc, que abrangem alunos do Grupo 2 do Ensino Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental. Também sou professora de Iniciação Musical no Instituto de Educação Musical – IEM.

Durante minhas atividades como educadora musical, procurei promover métodos e técnicas de ensino eficazes, sempre atenta com as mudanças significativas em níveis internacional e nacional referentes à educação para todos, considerando a diversidade em distintos contextos para atender à demanda de formação dos meus alunos. Diante das minhas indagações profissionais, senti a necessidade de me aprofundar na área de pesquisa acadêmica com intuito de construir uma nova proposta pedagógica baseada nos princípios de educação musical do século XXI e nos norteamentos da BNCC. Assim, decidi participar do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia, no qual ingressei em setembro de 2020.

4 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)

Ao final do curso de Licenciatura em Música, tendo como tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Willems em Salvador (BA): A atuação da educadora musical Carmen Mettig no Instituto de Educação Musical – IEM”, comecei a elaborar o meu Anteprojeto para o Mestrado Profissional na UFBA visando o aprofundamento da pesquisa do TCC. Ao conhecer a metodologia de educador musical Edgar Willems pela vivência musical desde a infância e usando-a como referência nas aulas de música, construí o projeto destinado ao ensino de música nas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental da escola básica, adaptando os princípios da metodologia Willems com elementos musicais da cultura nordestina.

Como relatei no início desse Memorial, minha avó paterna me ensinava várias canções da sua época de infância e juventude, canções do interior da Bahia, canções de sua cidade natal (Ibotirama), canções que cantava, dançava e brincava com seus amigos por vários anos e ficaram em sua memória. Pensando nisso, como nordestina e neta de nordestina que sou, meu projeto tem o objetivo de valorizar e viabilizar os elementos musicais da nossa cultura. Mediante a minha experiência como professora, pude perceber que as canções populares mais ouvidas e conhecidas nas escolas são de origem sudeste e sul do Brasil, pouquíssimas são do nordeste. Nesse sentido, considero de grande importância o processo de resgate dessas melodias, ritmos, danças e brincadeiras, a fim de que não sejam esquecidas, mas passadas de geração a geração toda sua riqueza e importância.

A primeira etapa da pesquisa consistiu na construção do macro teórico a partir das fontes bibliográficas de temáticas ligadas ao assunto abordado, que permitiram a construção do conhecimento sobre o conteúdo. A segunda etapa foi relacionada aos Componentes Curriculares do PPGPROM e às Práticas Profissionais Supervisionadas, que serviram para vivenciar, analisar e compreender os estudos teóricos na prática. A terceira etapa consistiu na construção do Artigo Acadêmico e do Produto Final do PPGPROM. A seguir, comentarei sobre os Componentes Curriculares obrigatórios e optativos cursados semestralmente durante o Mestrado Profissional, cada disciplina totalizando 51 horas por semestre.

4.1 COMPONENTES CURRICULARES

4.1.1 Primeiro Semestre 2020.2

No primeiro semestre (2020.2), cursei duas disciplinas - uma obrigatória: *Estudos Bibliográficos e Metodológicos*; e outra optativa: *Estudos Especiais em Educação Musical*. A primeira disciplina, orientada pelo Prof. Dr. Lélío Alves, foi substituída por Componente Curricular *Elaboração e Redação de Artigos Científicos I*, devido às aulas remotas durante a pandemia.

Na disciplina *Elaboração e Redação de Artigos Científicos I*, o professor introduziu o processo de construção do artigo acadêmico. A cada semana, ele explicava os tópicos de um artigo acadêmico e mostrava vários exemplos para que pudéssemos nos inspirar. Paralelamente, deveríamos escrever e mostrar em cada aula, etapas do artigo acadêmico: título, resumo, introdução, objetivo, justificativa, metodologia, discussão, conclusão final. Na metade do semestre, o professor dividiu a turma em duplas e pediu que trocassem seus artigos para que fizessem críticas construtivas de acordo com as instruções sobre como escrever cada item do artigo. O trabalho da minha dupla era sobre o estudo do violino, e foi muito interessante analisar um artigo em construção sobre um tema diferente do meu, um trabalho muito rico de troca e oportunidade em aprender com o outro. Ao final do semestre, apresentamos nossos artigos em andamento e o professor fez seus comentários sobre cada um deles, dando oportunidade para que a turma também os fizesse, promovendo uma experiência bastante enriquecedora.

A disciplina optativa *Estudos Especiais em Educação Musical* orientada pela Profa. Dra. Katharina Doring, teve como foco de discussão assuntos relacionados à

Diáspora Africana. Vários artigos e livros, a exemplo de: *Atlântico Negro* de Paul Gilroy, *Música negra e a diáspora* de Robin Moore, *Estética e filosofia das artes musicais africanas na perspectiva da educação musical na América Latina* de Katharina Doring, entre outros, foram lidos e comentados por toda a turma desconstruindo conceitos arraigados e construindo novos conceitos visando à transformação da educação musical no Brasil e no mundo. A professora escolheu um texto ou artigo para cada aluno apresentar em slides. Apresentei o artigo do colega Valnei Santos publicado na ABEM, no XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical em 2019, cujo título foi *Música, cultura negra e arte da diáspora: os desafios de uma educação musical afrocentrada tendo como perspectiva o pensamento decolonial*. Como parte da avaliação da disciplina, também nos foi pedido a apresentação de uma *timeline*, com duração de 15 minutos, no máximo, contendo as principais músicas da nossa vida com textos explicativos sobre cada época. Foi uma disciplina muito interessante, rica em conhecimentos e trocas de pensamentos e saberes.

4.1.2 Segundo Semestre 2021.1

No segundo semestre (2021.1), cursei duas disciplinas obrigatórias: *Elaboração e Redação de Artigos Científicos II* e *Fundamentos da Educação Musical I*.

A primeira disciplina foi continuação da disciplina cursada no primeiro semestre, também orientada pelo professor Lélío Alves. No decorrer do semestre, continuamos a construir o artigo acadêmico, fazendo as trocas em duplas para críticas construtivas e aperfeiçoamento do mesmo. Ao final do semestre, apresentamos o Artigo Acadêmico através da apresentação de slides para toda a turma assim como à professora convidada, Suzana Kato. Foi muito enriquecedor apresentar o artigo e ouvir comentários dos colegas e dos professores visando à melhoria do trabalho.

Na segunda disciplina orientada pelos Prof. Dr. Joel Barbosa e Prof. Dr. Celso Benedito, discutimos sobre os fundamentos da educação musical. Vários textos e questionamentos foram levantados para uma maior reflexão sobre nosso trabalho em sala de aula como professor(a) de música. Questionamentos sobre o embasamento teórico do nosso trabalho como professores de música, fizeram parte de uma reflexão maior referente à prática pedagógica em geral. Ouvir as experiências de colegas que

trabalham em diferentes setores da educação musical foi muito enriquecedor e importante para repensarmos nosso trabalho em sala de aula. Cada mestrando apresentou a fundamentação teórica que norteia o seu artigo acadêmico. Foi muito bom ouvir as opiniões dos professores e dos colegas sobre os fundamentos de educação musical que abrangem o artigo.

No segundo semestre, também frequentei o Componente Curricular *Exame Qualificativo*, quando trabalhei junto a minha orientadora, Profa. Dra. Ekaterina Konopleva, na construção do Artigo Acadêmico, do Produto Final e do Trabalho de Conclusão Final do Mestrado. Como resultado, o TCF em andamento foi apresentado para a banca examinadora e aprovado para as próximas etapas.

4.1.3 Terceiro Semestre 2021. 2

No terceiro e último semestre (2021.2) completei dois Componentes Curriculares obrigatórios - *Projeto de Trabalho de Conclusão Final e Trabalho Final* no intuito de finalizar a escrita do TCF e preparar o processo da defesa para conclusão do Curso de Mestrado no PPGPROM. Simultaneamente, cursei a disciplina optativa *Estudos Especiais em Interpretação: Seminário em pesquisa, gestão, pedagogia e criação artística*. Ministrada de forma coletiva por vários docentes do PPGPROM, esta disciplina propiciou uma visão panorâmica das atividades desenvolvidas no Programa, contemplando uma diversidade de tópicos abordados. Além da apreciação das aulas, participei ativamente na preparação do *Seminário Interinstitucional de Pesquisa PPGPROM*, conduzido pela Profa. Dra. Ekaterina Konopleva, como parte do Componente Curricular em questão.

4.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS

Em paralelo com os Componentes Curriculares obrigatórios e optativos foi necessário realizar seis Práticas Profissionais Supervisionadas, cumprindo a carga horária de 102 horas para cada Prática. Desta forma, em 2020.2, optei por realizar a *Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal* e a *Oficina de Prática Técnico-interpretativa*. Em 2021.1, cumpri as exigências, realizando a *Prática Docente no Ensino Básico* e a *Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal*. E em 2021.2, finalizei estas atividades com a *Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal* e a *Prática Docente no Ensino Básico*, exigidas no curso de mestrado na área de Educação Musical.

Para cada Prática em questão foi elaborado um Relatório de atividades detalhado, no qual foram descritas as minhas experiências como professora de música das escolas particulares de educação básica no período de pandemia, através das aulas remotas síncronas e assíncronas, assim como os projetos realizados de forma *online* no período assinalado. Os Relatórios estão apresentados no Apêndice do presente trabalho.

5 ARTIGO ACADÊMICO E PRODUTO FINAL DO PPGPROM

O Produto Final do PPGPROM representa uma proposta de aplicação contextualizada dos princípios de Edgar Willems, utilizando canções da cultura nordestina, nas aulas de Música no 1º ano do Ensino Fundamental, e contempla o Plano de Curso e o Caderno de Atividades construídos ao longo do Mestrado Profissional como resultado da pesquisa acadêmica, em resposta à sua questão-problema. O Produto Final tem ligação direta com o Artigo Acadêmico, que proporciona o embasamento teórico pertinente e relata o processo de construção do Plano de Curso e do Caderno de Atividades, tendo como referência as orientações norteadoras delineadas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Salvador e trabalhos de educadores musicais distintos.

Diante do cenário instável de saúde no Brasil e no mundo por conta do Covid-19, não foi possível realizar a implementação do Produto Final em sala de aula, já que as escolas de educação básica estavam com atividades suspensas conforme regulamentos de segurança pública. No entanto, o Plano de Curso e o Caderno de Atividades foram construídos no intuito de serem utilizados em aulas presenciais quando houver a possibilidade para tal.

A seguir, apresentamos o Artigo Acadêmico e o Produto Final do PPGPROM, composto pelos Plano de Curso e Caderno de Atividades.

5.1 ARTIGO ACADÊMICO

O Artigo foi aceito para apresentação no XXV Congresso Nacional da ABEM, e foi realizado em 16-26 de novembro de 2021 remotamente, portanto, está apresentado aqui no formato do *template* do evento.

Aplicação dos princípios de Edgar Willems utilizando os elementos musicais da cultura nordestina nas aulas de Música para 1º ano do Ensino Fundamental de escola pública

GTE 12 – ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Comunicação

*Liana Falcão
Universidade Federal da Bahia
lianafalcao@gmail.com*

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de aplicação contextualizada dos princípios de Edgar Willems utilizando elementos musicais da cultura nordestina nas aulas de Música no Ensino Fundamental de escola pública. Como base teórica para esse trabalho utilizam-se obras de diversos educadores musicais como Willems (1970), Rocha (1990), Fonterrada (2008), Paz (2013; 2015), Parejo (2011), Silva (2006), entre outros. O artigo enfatiza a importância de trabalhar a cultura nordestina em sala de aula como forma de visibilizar uma identidade cultural individual e coletiva, através de atividades pedagógicas baseadas nos fundamentos de Willems. Os resultados parciais da pesquisa integraram o processo de elaboração do Plano de Curso e do Caderno de Atividades para trabalhar em sala, contendo planos de aulas que oportunizem o conhecimento dos elementos musicais como ritmo, melodia e harmonia da cultura nordestina, que trabalhem o desenvolvimento auditivo e rítmico dos educandos, e que proporcionem uma discussão crítica sobre a diversidade cultural, estimulando o respeito às manifestações artístico-musicais, e para uma melhor compreensão do processo histórico cultural musical em que estão inseridos.

Palavras-chave: Princípios Willems; Cultura nordestina; Plano de Curso.

Introdução

O trabalho do educador musical belga Edgar Willems (1890 - 1978) marcou a educação musical do século XX como um dos métodos ativos mais conhecidos. Sua abordagem é caracterizada pela experiência direta do educando a partir da vivência musical prática, assim, o mesmo participa ativamente dos processos musicais desenvolvidos em sala de aula que oportunizam o contato com várias dimensões do fazer musical.

A partir da Lei Nº 11.769/2008 que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica, criou-se um espaço para discussão sobre o que se pode fazer para melhorar a educação brasileira como, também, um planejamento dessa inserção no sistema educacional brasileiro. Esta foi substituída pela Lei n. 13.278/2016, que incluiu as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da

educação básica. Atualmente, a escola é o único espaço garantido constitucionalmente de acesso a toda a população, é nesse sentido que as práticas musicais escolares se mostram como um fator potencialmente favorável para a transformação social dos grupos e indivíduos. Na mesma perspectiva, os educadores musicais como Willems defendem que todos tenham a mesma oportunidade de acesso à linguagem musical de maneira eficaz e prazerosa, que facilita e democratiza o aprendizado musical, conforme o entendimento de que “a música pode ser ensinada a todos, e não apenas àqueles supostamente dotados de um “dom” inato” (PENNA, 2012, p. 17).

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de aplicação contextualizada dos princípios de Edgar Willems utilizando elementos musicais da cultura nordestina nas aulas de música no Ensino Fundamental de escola pública. Os objetivos específicos são: 1) discorrer sobre os fundamentos da metodologia Willems; 2) refletir sobre a presença da cultura nordestina na educação musical; 3) apresentar o Plano de Curso e o Caderno de Atividades desenvolvidos para o componente curricular Música do 1º ano do Ensino Fundamental. Deste modo, pretende-se responder à Questão-problema: Como aplicar os princípios da metodologia Willems na turma de 1º ano do Ensino Fundamental da escola pública utilizando elementos musicais da cultura nordestina?

A justificativa do tema reflete as vivências das autoras como musicistas e educadoras musicais. Acredita-se que a música, enquanto componente curricular, deve promover uma interação entre o professor e os educandos, despertando o interesse e a motivação mediante múltiplas atividades realizadas em sala de aula, com objetivo de vivenciar e compreender a linguagem musical, além de desenvolver canais sensoriais e facilitar a expressão das emoções para a formação integral do Ser. O trabalho de abordagem qualitativa apoia-se no método bibliográfico quanto ao seu procedimento que, segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 183), abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas e monografias.

Como fundamentação teórica para esse trabalho utilizam-se as fontes que contribuíram com as informações referentes aos princípios da metodologia de Willems e à cultura nordestina na educação musical, tais como: Willems (1970), Rocha (1990), Fonterrada (2008), Paz (2013; 2015), Parejo (2011), Silva (2006), entre outros; e como referências na construção do trabalho, também aplicam-se a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017)

e a Declaração da Sociedade Internacional de Educação Musical – ISME (2004). A seguir serão apresentados os fundamentos metodológicos de Edgar Willems que serviram como base para a proposta pedagógica em questão.

Os princípios do método Willems

Edgar Willems nasceu na Bélgica em 13 de outubro de 1890, mas foi na Suíça que desenvolveu o seu trabalho musical e pedagógico através de pesquisa e experiência no campo sensorial da criança com relação à música e relações-mente humanas. Aos 35 anos, ingressou no Conservatório de Geneve para estudar música, onde foi aluno de Émile-Jacques Dalcroze e Lydia Malan. Três anos depois, Willems já ensinava as disciplinas de Filosofia e Psicologia da Música no Conservatório. Em 1956, ele conheceu o pianista Jacques Chapuis, criador do Instituto de Bienne, e pediu sua colaboração para ministrar aulas para crianças e, também, para realizar o curso de Pedagogia para os professores. Willems começou então, as viagens por vários países divulgando os princípios básicos da sua metodologia, abordada nos “Cadernos Pedagógicos” publicados pela *Editions Pro Musica* em 1956 (ROCHA, 1990, p. 13).

Em 1968, foi fundada a *Association Internationale des Professeurs de Musique, Méthode Edgar Willems*, no Conservatório Musical de Delémont, sob a direção de Chapuis (PAREJO, 2011, p. 101). A atividade de Edgar Willems como conferencista nacional e internacional expandiu-se, desde então, rapidamente pelo mundo todo através de Congressos Internacionais, Cursos de Formação, Estágios de Aperfeiçoamento e Cursos Especiais para professores de piano, sendo liderada pelo professor Jacques Chapuis. Atualmente é denominada de Federação Internacional de Educação Musical Willems com sede em Lyon – França.

Como citado acima, Willems teve a oportunidade de ser aluno de Émile-Jacques Dalcroze, a quem atribuiu a sua riquíssima formação musical. Sua metodologia deriva dos estudos com Dalcroze, e desses encontros surgiu um dos princípios fundamentais de Willems, segundo qual o desenvolvimento auditivo inicialmente é trabalhado através do corpo, para depois ser sistematizado, quando a criança já desenvolveu a percepção musical.

Influenciado pelas ideias de Jean Piaget, Willems escreveu e publicou, em 1970, o livro sobre a educação musical ativa intitulado “Fundamentos Psicológicos da Educação Musical”. Neste, em concomitância com Piaget, Edgar Willems “divide o desenvolvimento infantil em estágios que vão do material, sensorial ao intelectual, passando pelo afetivo; para

ele, esse tipo de estrutura está presente na música, no ser humano e na vida” (FONTERRADA, 2008, p. 149).

Apoiando-se nos ensinamentos de Dalcroze, assim como nas convicções humanísticas profundas de Piaget, que constituíram a fundamentação psicológica, social e musical para o seu trabalho, Willems criou uma abordagem de educação musical com três princípios básicos: (1) Considerar as relações psicológicas estabelecidas entre a música e o ser humano; (2) Não utilizar recursos extramusicais no ensino musical; (3) Enfatizar a necessidade do trabalho prático antes do ensino musical propriamente dito (WILLEMS, 1970; ROCHA, 1990).

O primeiro princípio se refere ao planejamento das atividades pedagógico-musicais de acordo com a etapa psicológica de cada criança e sua faixa etária, respeitando o desenvolvimento psicomotor em cada fase de crescimento. O segundo princípio sugere que os elementos musicais devem constituir a matéria prima de ensino. Segundo Willems, o professor não precisa usar cores, animais ou comparações para ensinar as figuras rítmicas e as notas musicais. O terceiro princípio enfatiza a prática antes da teoria. A criança precisa vivenciar os elementos musicais: ritmo, melodia e harmonia através de atividades pedagógicas dinâmicas, antes de aprender a teoria musical. Depois que a criança vivencia a música durante sua primeira infância de forma inconsciente, sentirá facilidade em aprender a teoria musical, a leitura e a escrita de forma consciente. As atividades trabalhadas em sala de aula devem ser baseadas no instinto rítmico natural do movimento do corpo e na audição de diversos instrumentos e materiais musicais.

Na sua abordagem, Willems concluiu que os elementos da música se referem às três funções humanas: “o Ritmo é realizado pelas funções fisiológicas, a Melodia pela sensibilidade afetiva, e a Harmonia pelas funções intelectuais, mentais” (ROCHA, 1990, p. 17). Segundo o pedagogo, cada um desses elementos possui os três aspectos, mas com predominância de um deles.

O desenvolvimento do ouvido musical melódico, conforme Willems, se dá em dois domínios: a sensorialidade auditiva e a afetividade auditiva. A etapa da sensorialidade refere-se a “fazer ouvir”, reconhecer e reproduzir os sons; na receptividade do órgão auditivo para discriminar os sons em geral quanto a características de timbre, duração, altura e intensidade. Para mensurar esse domínio auditivo, o educador (WILLEMS, 1970) propõe que a criança

emparelhe, discrimine ou identifique - pelo timbre - objetos sonoros, ou tenha experiências nas quais ele possa discriminar dois sons, tocados sucessivamente, quanto à altura tonal.

A afetividade auditiva caracteriza-se pela reação do sujeito diante das impressões causadas pelos estímulos sonoro-musicais. Pode ser medida e exercitada através de “entonação espontânea de uma escala ou melodia qualquer, reprodução e reconhecimento de temas musicais, discriminação do movimento melódico e ordenação de objetos sonoros dentro da sucessão da escala musical” (WILLEMS, 1970, p. 68).

O ritmo é o elemento musical que se caracteriza pelo movimento ordenado, dado que ao chocar com algo, produz um som (bater palmas, passar uma mão na outra, etc.). Segundo Willems, oportunizar à criança a experimentação de formas de produzir sons, permite que ela entre em contato com diversos materiais e, ao mesmo tempo, conheça as potencialidades do seu próprio corpo. Com o ritmo pode-se trabalhar a repetição, a alternância, a intensidade e a velocidade. Os exercícios rítmicos servem para despertar e desenvolver o sentido rítmico (instinto e consciência), enriquecendo a imaginação motriz e a dinâmica.

Ações como explorar, experimentar, descobrir, aprender e analisar através de estímulos sensoriais, geralmente auditivos, mas que também podem ser de outra natureza (visual - na execução de ritmos ou gestos expressivos; e tátil - na exploração de instrumentos para experimentação de timbres), constroem um desencadeamento de respostas mentais e físicas por meio de movimentos corporais. Essas respostas tornam-se mais evidentes no ensino coletivo devido ao encorajamento e imitação mútua, por isso a formação de grupos é importante para o desenvolvimento do processo de educação musical.

No que se refere ao repertório, as canções trabalhadas em sala de aula, conforme Willems, devem ser selecionadas sob o ponto de vista educativo: “canções populares tradicionais, canções de 2 a 5 notas, canções para movimento corporal, canções para um trabalho rítmico, canções com nome de notas, escalas, intervalos, modos maior e menor, etc.” (ROCHA, 1990, p. 28), escolhidas com objetivos pedagógicos em vista do desenvolvimento da sensibilidade musical do aluno. O repertório também deve abordar atividades de movimentos corporais naturais (andar, correr, saltitar, galopar), com a finalidade de desenvolver a corporeidade e o sentido de tempo.

Construída com base em três princípios fundamentais, a abordagem de Willems defende o processo de ensino com o mínimo de teoria e o máximo de prática interiorizada:

primeiramente vivenciar os fenômenos naturais, depois senti-los sensorial e afetivamente, e após esses processos, saber o que vive, para mais tarde, vivenciar conscientemente. Além disso, o educador deve adaptar o ensino à sua própria realidade, realizando “um grande trabalho de pesquisa, levantamento e seleção de canções” que fazem parte da sua cultura e a do educando (PAZ, 2013, p. 250).

Cultura nordestina na educação musical

A utilização de elementos da própria cultura no processo de ensino-aprendizagem promove a valorização das raízes e da história de um povo. Paulo Freire destaca a importância do reconhecimento da identidade cultural tanto no ato de ensinar quanto no ato de aprender, como fator que contribui na prática educativo-crítica para o sujeito, no sentido de: “assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, e realizador de sonhos” (FREIRE, 1996, p. 23).

A música está sempre presente na trajetória de luta e de auto reconhecimento do povo ao longo dos anos, nesse sentido, o trabalho em sala de aula utilizando os elementos musicais da cultura local, resgata, valoriza e perpetua a história do povo por várias gerações. Conforme orientações da BNCC,

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BNCC, 2017, p. 196).

A Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME, 2004) afirma que “os programas de educação musical devem ter como ponto de partida a existência de uma grande variedade de músicas, todas elas dignas de compreensão e estudo”, também acredita que “a riqueza e a diversidade da música mundial oferecem oportunidades para aprendizagem intercultural e compreensão internacional, cooperação e paz”, e ainda que “no ensino das músicas do mundo, a integridade de cada música e seus critérios de valor devem ser totalmente respeitados”(ISME, 2004, tradução nossa).

Nesta perspectiva, a escolha em utilizar músicas da cultura nordestina nas atividades pedagógicas em sala de aula se justifica pela importância de oportunizar o conhecimento sobre a vivência do povo nordestino, a conservação da sua história, sua voz, seus movimentos, seu jeito de ser e tudo que foi criado, a fim de que sua riqueza seja valorizada pelas novas gerações. Como dizem Loureiro e Tatit (2013), vivenciar manifestações culturais nordestinas através de padrões rítmicos, danças, lendas, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, contos e festas significa:

Buscar nossa identidade cultural e estar em sintonia com o país em que vivemos. Pertencer a uma cultura miscigenada com influências europeias, africanas e indígenas. Desta cultura híbrida adquirimos uma originalidade que nos é própria e se expressa em nosso cancioneiro popular (LOUREIRO; TATIT, 2013, p. 9).

Segundo Paz (2015), a essência da cultura popular brasileira é

A música que nosso povo cria e preserva em sua memória. Ela jorra da vivência do homem brasileiro, de seus movimentos, de sua voz e por isto encerra os traços mais profundos de sua alma, seu jeito de ser, seus anseios e símbolos inconscientes. Desde o passado remoto estas formas musicais se sedimentam, se cristalizam, se purificam no sentir cotidiano de nossa gente e ganham história como componente importante da identidade nacional. (PAZ, 2015, p. 12).

Há diversos ritmos e gêneros musicais inseridos na cultura nordestina como o Baião, o Samba de Roda, o Frevo, a Chula, o Xaxado, o Coco, o Maracatu, o Ijexá, dentre outros. Apesar das mesmas canções serem encontradas em diferentes estados do Nordeste, em cada lugar há sua particularidade, seja na forma de cantar, no texto, no ritmo ou na melodia. Como diz Silva (2006), as canções nordestinas

Apresentam um riquíssimo material com a diversidade dos ritmos e estilos da nossa música. Tal diversidade é tão grande que nos possibilita classificá-las de muitas maneiras. É incrível também o número de variantes: uma mesma cantiga pode ser encontrada em diversos lugares com variações rítmicas, melódicas, textuais ou na forma de brincar, traçando as particularidades de cada lugar (SILVA, 2006, p. 148).

Canções populares do Nordeste contêm uma variedade de elementos musicais: ritmos característicos e próprios (contratempos, síncofes, quiálteras, compassos mistos), melodias modais (pentatônicas, mixolídias, lídias com sétima menor), dentre outros. Cabe ao

educador saber trabalhar esses elementos em sala de aula de forma natural e prática. Concordamos com Silva (2006) que:

Na música na escola, reproduzimos metodologias que funcionaram em outros países, com outras realidades e em outros tempos. Quando analisamos a nossa música que é sincopada, quebrada, com uma rítmica diferente, temos de encontrar uma forma de musicalização, de formação musical que respeite e valorize esse universo, para não trabalhar a educação musical usando repertório de outros lugares (SILVA, 2006, p. 157).

Infelizmente, a riqueza dos elementos da cultura nordestina ainda é pouco trabalhada na escola, principalmente no que se refere à música local: seus ritmos, seus cantos, seus textos, sua prosódia, harmonia e melodia. Diante disso, foi construída a proposta pedagógica, baseada nos fundamentos de Willems, que contempla a diversidade cultural no que diz respeito a valores e identidades, e possibilita ao educando o contato com a variedade dos ritmos e gêneros nordestinos.

A proposta de aplicação dos princípios de Edgar Willems no Componente Curricular Música na turma de 1º ano do ensino fundamental

Aplicar atividades musicais baseadas nos princípios do método Willems, utilizando músicas da cultura nordestina, enriquece o conhecimento do educando sobre elementos musicais (ritmo, melodia, harmonia) dessa cultura. As modalidades rítmicas, parlendas, canções, brincadeiras e danças da sua própria cultura e tradição, oportunizam a vivência musical através de exercícios de apreciação, execução, criação e improvisação musical, e proporcionam a construção da identidade individual e coletiva, além da valorização e respeito às manifestações culturais a que o indivíduo pertence.

Diante do exposto, como resultado desta pesquisa, foram construídos o Plano de Curso e o Caderno de Atividades na função de material pedagógico-musical para trabalhar a cultura musical nordestina através dos princípios da metodologia Willems na turma de 1º ano do Ensino Fundamental. Acredita-se que os elementos musicais da cultura nordestina como canções de tradição oral, parlendas e brincadeiras contribuem de forma lúdica e consciente tanto para o ensino de música quanto para o processo de alfabetização e letramento, fundamentais nessa série escolar.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais (BNCC, 2017, pg. 199).

O Plano de Curso, fundamentado em modelo de Trindade (2008), foi organizado em 13 itens distintos: 01 – Identificação, 02 – Apresentação, 03 – Justificativa, 04 – Ementa, 05 – Competências, 06 – Objetivos e Conteúdos, 07 – Teorias de Psicologia Educacional, 08 – Perspectiva Metodológica, 09 – Recursos, 10 - Sistema de Avaliação, 11 – Itens de Avaliação, 12 – Cronograma das Atividades, 13 – Referências.

No item Identificação, foram incluídos dados gerais do Componente Curricular em foco: título do Componente Curricular, nome do professor, carga horária total do curso, os dias e as horas das aulas, o período letivo e a turma. No item Apresentação, foram sinalizadas as principais características do Componente em questão (Figura 1).

Figura 1: Identificação e Apresentação do Plano de Curso

PLANO DE CURSO

01. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Música

PROFESSORA: |

CONTATOS:

CARGA HORÁRIA SUGERIDA: 02 aulas semanais com duração de 50 minutos

PERÍODO: 1 semestre letivo (17 semanas – 34 aulas)

TURMA: 1º ano - Ensino Fundamental

02. APRESENTAÇÃO

O Plano de Curso do Componente Curricular Música apresenta as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no primeiro semestre do 1º ano do Ensino Fundamental com carga horária de duas aulas semanais de 50 minutos cada. Como material didático de apoio será utilizado o Caderno de Atividades de autoria própria que contém os Planos de Aula organizados de acordo com a progressão da aprendizagem e do conhecimento teórico-prático musical visando o desenvolvimento das habilidades e atitudes esperadas para a faixa etária dos educandos em foco. As atividades serão baseadas nos princípios da metodologia do educador musical Edgar Willemis (1890 – 1978) e o repertório utilizado será do cancionário popular da Região Nordeste do Brasil.

Fonte: Elaboração dos autores

A Justificativa foi indicada para anunciar e defender, de forma objetiva e direta a presença do referido Curso na estrutura de ensino e na vida dos educandos. Quanto à Ementa, sua construção aconteceu de forma breve, clara e concisa, para dar ao leitor um imediato conhecimento do que será tratado durante o processo de trabalho (Figura 2).

Figura 2: Ementa do Plano de Curso

04. EMENTA

Construção de conhecimentos, habilidades e valores por meio da vivência dos parâmetros sonoros e elementos musicais; realização de práticas individuais e coletivas que contemplem o diálogo entre os universos musicais do seu meio sociocultural. Estudos rítmicos e melódicos com improvisação, atividades com instrumentos convencionais e alternativos, criação musical a partir das atividades de percepção e apreciação musical; canções do repertório da cultura nordestina visando a valorização e identificação cultural.

Fonte: Elaboração dos autores

Nas Competências foram sinalizadas as capacidades a serem desenvolvidas pelos educandos ao longo do curso, no campo dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes. As competências educacionais foram articuladas aos norteamentos da BNCC (2017) para o Ensino Fundamental, fundamentando a proposta pedagógica em documentos oficiais de forma a orientar a prática educativa. Assim, entre os conhecimentos foram apontados: conceituar a música e as variadas atividades e funções do fazer musical; conhecer os elementos teóricos musicais básicos abordados pela metodologia Willems; conhecer o repertório do cancioneiro nordestino. Nas habilidades: expressar-se musicalmente por meio do corpo, da voz e de instrumentos de variadas fontes; aprimorar a percepção auditiva e rítmica; utilizar os elementos teóricos e práticos musicais; desenvolver a criatividade musical. Quanto às atitudes, foram sinalizadas: valorizar a música como meio de expressão individual e coletiva; descobrir seu potencial musical, ampliando a imaginação e a capacidade de expressão criativa; trabalhar em conjunto, afirmando os valores de solidariedade, compartilhamento e ajuda mútua; respeitar as identidades e diferenças; desenvolver autonomia e confiança; valorizar sua identidade cultural e os elementos do contexto sócio-histórico cultural a que pertence.

No próximo Item, Objetivos e Conteúdos foram descritas ações básicas a serem realizadas, tais como: ouvir, reconhecer, vivenciar e classificar os elementos constituintes da

música abordados nos princípios de Willems; ler e escrever os sinais gráficos dos elementos de notação musical; pesquisar, criar, definir e produzir sons variados a partir da exploração corporal, instrumentos musicais convencionais e não convencionais oriundos da cultura nordestina; apreciar e executar as melodias de diferentes gêneros da cultura nordestina por meio da voz, do corpo, dos materiais sonoros e dos instrumentos musicais, identificando os elementos presentes nas músicas executadas (melodia, ritmo, timbre, intensidade), despertando a consciência crítica, o senso de pertencimento e o respeito às manifestações culturais do Nordeste. Os Conteúdos, alinhados aos objetivos e às competências educacionais, representam os itens a serem apreendidos tais como: ritmo, pulsação, andamento, altura do som, intervalos melódicos, escalas, acordes, timbre, intensidade, estruturas musicais e gêneros musicais variados do cancioneiro popular nordestino.

No item Teorias da Psicologia Educacional, foram sinalizadas as teorias de base que sustentam a metodologia de ensino e a linha de trabalho do educador com ênfase nos princípios da metodologia Willems. Na Perspectiva Metodológica foram delineados os processos básicos de aplicação das aulas e sinalizadas as Técnicas de Ensino a serem aplicadas, como por exemplo: aula expositiva dialógica, estudos teóricos e práticos desenvolvidos em grupo, projeção em áudio/visual, aulas práticas, entre outras.

No item Recursos foram descritas as instalações físicas, materiais permanentes, equipamentos, ferramentas, instrumentos musicais e materiais didáticos, a serem utilizados durante a prática pedagógica em questão. Sistema de Avaliação e Itens de Avaliação abordaram vários tipos de avaliação: diagnóstica, processual, autoavaliação dos educandos, de forma coletiva e/ou individual, assim como a avaliação do educador feita pelos educandos.

No Cronograma das Atividades foram apresentadas as aulas na ordem cronológica e progressiva em formato de tabela, assim como os respectivos conteúdos básicos a serem trabalhados em cada encontro e os recursos necessários. No último item, Referências, foram apontados os aportes teóricos para o desenvolvimento do Plano de Curso do Componente Curricular em foco.

Conforme o Cronograma do Plano de Curso, todas as atividades pedagógicas foram organizadas em 34 encontros presenciais com duração de 50 minutos cada. Diante disso, na função de Apêndice do Plano de Curso, foi construído o Caderno das Atividades com 17 Planos de Aula referentes a 34 encontros que contém a descrição detalhada de cada atividade, acompanhada das orientações pedagógicas, assim como as partituras musicais das 17 canções

populares nordestinas, originárias dos estados da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte (Figura 3), além das parlendas, trava-línguas, brincadeiras, contos e lendas, e um considerável repertório de sonoridades e manifestações artístico-musicais.

Figura 3: Canções nordestinas a serem trabalhadas

ESTADOS	CANÇÕES
Bahia	1. Na Bahia tem 2. Sereia 3. História da Coca 4. Mulher rendeira 5. Trepá no coqueiro
Sergipe	6. Xique-xique 7. Acalanto
Alagoas	8. Lavadeira 9. Pega o touro 10. Oi, iaiá
Pernambuco	11. Nagô 12. Toque nos pratinhos 13. Cajueiro 14. Papagaio, periquito
Rio Grande do Norte	15. Ô ba be bi bo bu 16. Torórô 17. Canto Antigo

Fonte: Elaboração dos autores

Considerações Finais

Diante do exposto, constatou-se que a aplicação dos princípios da metodologia Willems, utilizando os elementos da cultura nordestina no Componente Curricular Música no 1º ano do Ensino Fundamental, pode ser promovida através de variadas atividades tais como: apreciação, percepção auditiva e rítmica, construção de instrumentos, criação e improvisação rítmica e melódica, organizadas na ordem progressiva e cronológica de acordo com o Plano de Curso e o Caderno das Atividades, visando a valorização da cultura musical do Nordeste neste segmento de ensino.

A cultura nordestina faz parte da realidade do educando que reside e estuda na cidade de Salvador – Bahia. No entanto, com o passar dos anos, grande parte das canções e brincadeiras nordestinas foram esquecidas, dando maior ênfase às músicas de origem sul/sudeste, e de origem estrangeira. Com esse trabalho, busca-se visibilizar e apreciar os elementos musicais da cultura nordestina, fazendo com que esse conhecimento perpetue entre as gerações futuras na construção da identidade do povo. Espera-se que o presente trabalho possa instigar as futuras pesquisas nas áreas afins, além de contribuir com um material didático inédito destinado ao ensino de música na educação básica.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Base nacional comum curricular*. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 de março de 2021.

BRASIL. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em: 30 de set. de 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 1996.

FONTEIRA, Marisa Trench de Oliveira. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC EDUCATION. Sociedade Internacional de Educação Musical, 2004. Disponível em: <<https://www.isme.org/other-publications/26th-isme-world-conference-2004-proceedings>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOUREIRO, Maristela e TATIT, Ana. *Brincadeiras Cantadas de cá e de lá*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

PAREJO, Enny. Edgar Willems: um pioneiro da educação musical. In: MATEIRO Tereza; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. Série Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2012. 91-123.

PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: metodologias e tendências*. 2. ed. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

PAZ, Ermelinda. *500 Canções Brasileiras*. 3. ed. Brasília: MusiMed Edições Musicais, 2015.

PENNA, Maura. A função dos métodos e o papel do professor: em questão, “como” ensinar música. In: MATEIRO Tereza; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. Série Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2012. 13-24.

ROCHA, Carmen Maria Mettig. *Educação Musical Método Willems*. 2ª ed. Salvador: Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

SILVA, Lucilene. *Cultura da infância, música tradicional da infância*. 2006. Disponível em: <<https://amusicanaescola.com.br/blocos/cultura-da-infancia-musica-tradicional-da-infancia/>> Acesso em: 15 de fev. de 2021.

TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto. *Abordagem musical CLATEC: uma proposta de ensino de música incluindo educandos comuns e educandos com deficiência visual*, 2008. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

WILLEMS, Edgar. *As Bases Psicológicas da Educação Musical*. Suíça: Edições Pro Música BIENNE, 1970.

5.2 PRODUTO FINAL DO PPGPROM: PLANO DE CURSO E CADERNO DE ATIVIDADES

PLANO DE CURSO

01. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Música

PROFESSORA: Liana Falcão Novais de Almeida Esteves

CONTATOS: lianafalcao@gmail.com

CARGA HORÁRIA SUGERIDA: 02 aulas semanais com duração de 50 minutos

PERÍODO: 1 semestre letivo (17 semanas – 34 aulas)

TURMA: 1º ano - Ensino Fundamental

02. APRESENTAÇÃO

O Plano de Curso do Componente Curricular Música apresenta atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no primeiro semestre do 1º ano do Ensino Fundamental com carga horária de duas aulas semanais de 50 minutos cada. Como material didático de apoio foi construído o Caderno de Atividades de autoria própria que contém os Planos de Aula organizados de acordo com a progressão da aprendizagem e do conhecimento teórico-prático musical visando o desenvolvimento das competências esperadas para a faixa etária dos educandos em foco. As atividades são baseadas nos princípios da metodologia do educador musical Edgar Willems (1890 – 1978) tendo como repertório o cancionário popular da Região Nordeste do Brasil.

03. JUSTIFICATIVA

O presente Componente Curricular - Música justifica-se dentro da Matriz Curricular do Ensino Fundamental por proporcionar a construção da identidade em interação com a música como expressão humana, artística e cultural; a realização de práticas individuais e coletivas que contemplem o diálogo entre os universos musicais do próprio meio sociocultural; o reconhecimento das manifestações artístico-musicais da cultura popular; e a exploração do universo sonoro e musical de forma livre e espontânea no processo de criação.

A utilização deste Plano de Curso vem oportunizar o conhecimento e a apropriação da identidade cultural do povo nordestino, a fim de que o educando se aproxime da sua realidade sociocultural valorizando a sua história e tudo o que foi criado ao longo dos anos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017) “a Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura”. Utilizar canções nordestinas nas atividades musicais ressalta e valoriza as raízes da música na cultura brasileira, respeitando nossos ancestrais - índios, africanos e europeus - obtendo assim, uma fusão e maior clareza da nossa linguagem musical.

O método Willems é um dos mais conhecidos entre os métodos ativos de educação musical. Sua metodologia contempla as etapas do desenvolvimento psicológico, além de trabalhar o desenvolvimento auditivo e rítmico auxiliando no processo de alfabetização e letramento. A utilização dos princípios do Método Willems na construção das atividades para as aulas se justifica pela importância em respeitar os estágios psicomotores das crianças de acordo com a sua idade e realidade sociocultural. Estes princípios destacam a vivência musical como prioridade antes de qualquer teoria - o estímulo ao uso do movimento natural do corpo, a sensibilidade auditiva e a afinação vocal fazem parte das atividades musicais.

04. EMENTA

Construção de conhecimentos, habilidades e valores por meio da vivência dos parâmetros sonoros e elementos musicais; realização de práticas individuais e coletivas que contemplem o diálogo entre os universos musicais do seu meio sociocultural. Estudos rítmicos e melódicos com improvisação, atividades com instrumentos convencionais e alternativos, criação musical a partir das atividades de percepção e apreciação musical; canções do repertório da cultura nordestina visando à valorização e identificação cultural.

05. COMPETÊNCIAS

Na BNCC (2017), as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida

cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Nesta perspectiva, as habilidades são:

Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana (EF15AR13); perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical (EF15AR14), (BNCC, 2017, p. 201).

Diante disso, no presente Plano de Curso foram delineados os seguintes conhecimentos relevantes: conceituar a música e as variadas atividades e funções do fazer musical; conhecer os elementos teórico-musicais básicos abordados pela metodologia Willems; conhecer o repertório do cancioneiro nordestino.

Quanto às habilidades, os educandos devem “explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados” (EF15AR15). Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (BNCC, 2017, p. 201). Diante desse propósito, as habilidades referentes à proposta pedagógica em questão foram definidas como: expressar-se musicalmente por meio do corpo, da voz e de instrumentos de variadas fontes; aprimorar a percepção auditiva e rítmica; utilizar os elementos teóricos e práticos musicais; desenvolver a criatividade musical.

A Música como “componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania” (BNCC, 2017, p. 193). Perante essas afirmações, serão desenvolvidas algumas atitudes durante o Curso: valorizar a música como meio de expressão individual e coletiva; descobrir seu potencial musical, ampliando a imaginação e a capacidade de expressão criativa; trabalhar em conjunto, afirmando os valores de solidariedade, compartilhamento e ajuda mútua; respeitar as identidades e

diferenças; desenvolver autonomia e confiança; valorizar sua identificação cultural e os elementos do contexto sócio histórico cultural a que pertence.

06. OBJETIVO GERAL

Promover a musicalização de um grupo de educandos do 1º ano de Ensino Fundamental, mediante a aplicação dos princípios da metodologia Willems.

07. OBJETIVOS ESPECIFICOS E CONTEÚDOS

Objetivo 1

Ouvir, reconhecer, vivenciar e classificar os elementos constituintes da música abordados na metodologia Willems.

Conteúdos

Ritmo: Pulsação, andamento (rápido/lento/moderado/accelerando/retardando), sons curtos e longos, células rítmicas variadas criadas e executadas com o uso do corpo e dos instrumentos, compassos simples e composto, textos rítmicos (parlendas e trava-línguas).

Melodia: Altura do som (grave e agudo), movimentos melódicos ascendente e descendente, intervalos melódicos, escalas maiores e menores, exóticas, pentatônicas e modos.

Timbre: Timbres da voz, sons do corpo, de objetos sonoros, timbres de instrumentos musicais convencionais e alternativos, incluindo os de materiais reciclados.

Intensidade: Sons fortes e suaves, sinais (*ppp, pp, p, mp, mf, f, ff, fff*), crescendo e diminuindo (*crescendo, diminuendo*), *sforzando*, acentos.

Estrutura: motivos, frases, períodos, entre outros.

Estilo: Gêneros musicais variados do cancionero popular nordestino.

Harmonia: Intervalos melódicos e harmônicos, acordes dos campos harmônicos maiores e menores.

Objetivo 2

Ler e escrever os sinais gráficos dos elementos de notação musical

Conteúdos

Sinais gráficos e notações musicais referentes à altura, intensidade, timbre, duração, andamento, ornamento, harmonia, estrutura, gênero, fraseado, entre outros, gráficos rítmicos e melódicos.

Objetivo 3

Pesquisar, criar, definir e produzir sons variados a partir da exploração corporal.

Conteúdos

Sons corporais (assobios, onomatopeias, palmas, sapateados, arrasta pés, entre outros); som da própria voz na execução de exercícios rítmicos, melódicos e nas canções da cultura nordestina.

Objetivo 4

Conhecer, apreciar e manusear os instrumentos musicais convencionais e não convencionais oriundos da cultura nordestina através de uma improvisação livre, explorando e distinguindo suas características sonoras.

Conteúdos

Nomenclatura, organologia e técnica básica dos instrumentos convencionais e alternativos, com altura definida e indefinida, pertinentes à cultura nordestina: alfaia, berimbau, agogô, reco-reco, sanfona, rabeca, atabaques, xequerê, pífano, pandeiro, triângulo, entre outros.

Objetivo 5

Construir instrumentos musicais não convencionais com materiais recicláveis, experimentando a sua execução, explorando seus timbres e alturas diferentes; realizar performances musicais com instrumentos construídos.

Conteúdos

Criação, adaptação, construção e manipulação de instrumentos de percussão, sopros e cordas (tambores, chocalhos, guizos, apitos e outros instrumentos adaptados ou criados com materiais recicláveis).

Objetivo 6

Apreciar e executar as melodias de diferentes gêneros da cultura nordestina por meio da voz, do corpo, dos materiais sonoros e dos instrumentos musicais, identificando os elementos presentes nas músicas executadas (melodia, ritmo, timbre, intensidade), despertando a consciência crítica, o senso de pertencimento e o respeito às manifestações culturais do Nordeste.

Conteúdos

Músicas do cancioneiro nordestino de gêneros variados:

<i>ESTADOS</i>	<i>CANÇÕES</i>
Bahia	1. Na Bahia tem 2. Sereia 3. História da Coca 4. Mulher rendeira 5. Trepá no coqueiro
Sergipe	6. Xique-xique 7. Acalanto
Alagoas	8. Lavadeira 9. Pega o touro 10. O meu boi morreu
Pernambuco	11. Nagô 12. Toque nos pratinhos 13. Cajueiro 14. Papagaio, periquito
Rio Grande do Norte	15. O ba be bi bo bu 16. Toróró 17. Canto Antigo

Objetivo 7

Improvisar livremente, compor células rítmicas e melódicas, além de melodias para os textos rítmicos como parlendas e trava-línguas, criar padrões rítmicos e melódicos a partir das canções cantadas e apreciadas.

Conteúdos

Improvisação e composição de exercícios rítmicos e melódicos, usando os sons do próprio corpo, da voz, e dos instrumentos convencionais e não convencionais, construídos com materiais reciclados.

Objetivo 8

Locomover-se com movimentos corporais ao som de músicas de diversos gêneros nordestinos, marcando o ritmo e a pulsação, elaborar coreografias para diferentes músicas cantadas.

Conteúdos

Expressão do movimento, locomoção, postura, orientação no espaço, gestos corporais estéticos e sonoros, criação de pequenas coreografias.

Objetivo 9

Realizar apresentações musicais públicas, executando as canções aprendidas, com acompanhamento de sons corporais e instrumentais e de movimentos coreográficos.

Conteúdos

Apresentações públicas musicais envolvendo: presença de palco, expressão corporal e pequenas coreografias.

08. METODOLOGIA APLICADA**Teorias educacionais**

Segundo Jean Piaget, nossa construção de saberes depende das relações estabelecidas com o ambiente levando em conta a constituição inata do ser humano para aquisição de conhecimentos e também a influência do meio nesse liame, gerando assim novos conceitos (GHEDIN, 2012).

Para Vygotsky, a inteligência é necessária para a aprendizagem e vários processos podem estimular a inteligência para isso a partir das relações sociais. Ele afirmava que sem a presença do outro, o homem não encontraria meios para se constituir como ser atuante no seu meio (GHEDIN, 2012).

Paulo Freire dizia que é importante que o conhecimento seja construído por estar fielmente ligado à realidade do educando. Ele destaca a importância do reconhecimento da identidade cultural como fator que contribui na prática educativo-crítica para o sujeito. É pela ação-reflexão-ação que se alcança uma prática pedagógica significativa para atores envolvidos no processo (GHEDIN, 2012).

A Sociologia da Infância tem trazido contribuições importantes no sentido de repensar a infância, considerando a criança como sujeito de conhecimento e valorizando tal conhecimento enquanto legítimo; enquanto ator social e sujeito de direitos, na qual é reconhecida sua competência para se expressar e produzir interpretações sobre a realidade, objetos ou eventos.

Princípios da metodologia Willems

Willems criou uma abordagem de educação musical que tem como princípios básicos: (1) Considerar as relações psicológicas estabelecidas entre a música e o ser humano; (2) Não utilizar recursos extramusicais no ensino musical; (3) Enfatizar a necessidade do trabalho prático antes do ensino musical propriamente dito (WILLEMS, 1970).

O primeiro princípio de Willems se refere ao planejamento das atividades pedagógico-musicais de acordo com a etapa psicológica de cada criança e sua faixa etária. Os exercícios devem respeitar o desenvolvimento psicomotor em cada fase de crescimento. Willems fundamentou seu método nas bases psicológicas criadas por Piaget, indicando que o trabalho musical deve ser sempre progressivo.

O segundo princípio de Willems sugere que os elementos musicais por si só bastam para o seu ensinamento. Segundo o educador, o professor não precisa usar cores, animais ou comparações para ensinar as figuras e notas musicais. As figuras musicais são pretas e escritas com bolas e hastes, Willems dizia que ensinar música com recursos extras atrasava o aprendizado, pois ele defendia a vivência musical de todos esses elementos de forma inconsciente para depois, quando a criança atingir a maturidade psicológica, aprender a leitura e escrita musical como elas são, de forma consciente.

A partir disso, o terceiro princípio de Willems enfatiza a prática antes da teoria. A criança precisa vivenciar os elementos musicais: ritmo, melodia e harmonia através de atividades simples, belas, pedagógicas e naturais, antes de aprender a teoria musical. Depois que a criança vivencia a música durante sua primeira infância de forma inconsciente, sentirá facilidade em aprender a teoria musical, a leitura e a escrita de forma consciente.

Edgar Willems afirma que o educador deve adaptar o ensino ao seu próprio temperamento, às suas possibilidades, desde que sua metodologia parta de

elementos da vida. Ressalta ainda, que o professor deve realizar um grande trabalho de pesquisa, levantamento e seleção de canções que fazem parte da cultura do educando. Para Willems, os elementos da música se referem às três funções humanas: ritmo – fisiologia, melodia – sensibilidade, e harmonia – intelectual.

Perspectiva metodológica

As aulas acontecerão na sala de aula, ou no pátio - espaço que favorece a experimentação com instrumentos musicais não convencionais e de percussão.

As primeiras aulas terão atividades de integração, nas quais os educandos poderão se conhecer melhor e a partir de então elaborar um contrato de convivência. Espera-se que todos os envolvidos cumpram esse acordo durante o curso.

As técnicas de ensino aplicadas contemplam aula expositiva dialógica, exercícios rítmicos e auditivos, atividades de movimento corporal em grupo, criação de melodias, debates, aulas práticas, audição comentada, execução vocal de canções, construção de instrumentos não-convencionais, entre outras.

09. RECURSOS

Humanos: educandos, educadores, corpo técnico-administrativo, pessoal de apoio, visitantes e convidados em geral.

Instalações Físicas: biblioteca, sala de aula e espaços extraclasse.

Materiais Permanentes: carteiras, cadeiras, mesas, armários e quadros brancos e estantes.

Equipamentos: extensão elétrica com conectores elétricos, aparelho de som

Materiais Didáticos: Livros e revistas.

Instrumentos Musicais Didáticos: violão, alguns instrumentos percussivos mais utilizados no Nordeste e materiais reciclados para construção de instrumentos musicais.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizados três tipos básicos de avaliação: diagnóstica, processual e somativa. A avaliação diagnóstica será conduzida no início do período letivo com o objetivo de mapear os saberes iniciais dos educandos, assim como seus pré-requisitos e particularidades, para que sejam definidos ou redefinidos os objetivos de trabalho e os caminhos a serem percorridos.

A avaliação processual será aplicada durante todo o processo de ensino, visando detectar os avanços da aprendizagem e os pontos críticos que constituem barreiras para esses avanços. A partir dessa observação, o educador deve corrigir, regular e contribuir para melhorar a ação didática em foco, além de avaliar os conteúdos, objetivos e as competências adquiridas. Esta avaliação tem um caráter mediador e dialógico, momento em que o educador pode diagnosticar o raciocínio dos educandos, acompanhar o processo cognitivo, organizar os conteúdos, encorajando-os para a reorganização do saber.

A avaliação somativa, acontecerá no final do semestre com o objetivo de apresentar os resultados de um trabalho sistematizado. Muitas vezes, ela tem a função de classificar os educandos quanto aos seus níveis de aproveitamento. Nesta avaliação devemos considerar o resultado final de um processo que teve início, meio e fim, mas que poderá, *a posteriori*, fazer parte de um novo ciclo de ensino-aprendizagem que se repete em forma de espiral, em crescente envolvimento.

Também, estimula-se a auto avaliação dos educandos, de formas, coletiva e individual, assim como a avaliação do educador feita pelos educandos.

11. ITENS DE AVALIAÇÃO

- a) frequência (mínimo de 75% de presença, estipulada na LDB 9.394/96);
- b) participação efetiva em todas as atividades desenvolvidas;
- c) construção de um instrumento musical não-convencional;
- d) apresentação musical no final do Curso;
- e) Questionário sobre a Autoavaliação dos educandos, sobre o curso e o que vivenciaram junto com o professor de música;
- e) Questionário para Avaliação Final realizado pelo professor, com objetivo de avaliar o desempenho dos alunos ao final do curso:

Questionário para Avaliação Final

O Questionário deve ser respondido pelo professor com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das competências dos alunos ao final do curso. Deve-se marcar um X nas opções SIM, EM PARTE ou NÃO em relação às competências que cada aluno desenvolveu ao final do curso. As perguntas do questionário são critérios de avaliação baseados nos cinco Eixos Norteadores dos Referenciais Curriculares de Arte para o

Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação da Prefeitura de Salvador. (SMED, 2017). Lembrando que esses critérios são previstos para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), assim, as perguntas do questionário servem como base das competências que os educandos devem começar a alcançar a partir do 1º ano, e que devem finalizar ao completar o 5º ano.

Nome do aluno (a):

Professor (a):

Questões	SIM	EM PARTE	NÃO
(Re) conhece os parâmetros do som e elementos da música, vivenciando-os em atividades de apreciação, execução e criação musicais?			
Vivencia habilidades vocais e instrumentais, motoras, auditivas e criativas em práticas musicais individuais e coletivas que favoreçam a socialização, o respeito às capacidades e limitações de si e do outro?			
Interage com práticas e repertórios musicais da cultura nordestina presentes nos contextos que permeiam a vida social?			
Valoriza músicas e canções do grupo sociocultural, compreendendo-as como agregadoras de valores identitários?			
Pratica atitudes positivas em benefício do próprio desenvolvimento musical e da formação como cidadão?			
Vivencia músicas e canções oriundas de diversas matrizes culturais do Nordeste?			
(Re) conhece timbres de instrumentos musicais da cultura nordestina, explorando sonoridades e formas de execução?			

Vivencia práticas corporais, vocais e instrumentais e aspectos lúdicos do universo infanto-juvenil do povo nordestino?			
Identifica semelhanças e diferenças dos elementos musicais presentes nas manifestações artísticas e produções musicais da cultura popular nordestina?			
Percebe as influências das matrizes formadoras da cultura artístico-musical brasileira nas manifestações populares do Nordeste?			
Respeita a diversidade de gênero, etnia, religião e condição socioeconômica, presentes nas manifestações artístico-musicais da cultura popular a que pertence?			
Produz objetos sonoros com materiais reutilizáveis e alternativos, percebendo as possibilidades criativas e expressivas que eles oferecem?			
Expressa ideias e sentimentos ao interagir com atividades de apreciação, execução e/ou criação musicais?			
Demonstra os elementos musicais percebidos nas músicas trabalhadas por meio da criação de movimentos corporais, desenhos ou gráficos sonoros?			
Cria materiais sonoros e instrumentos musicais utilizando-se de materiais reutilizáveis?			
Cria notações musicais não convencionais para compreensão dos parâmetros sonoros vivenciados e preparação para a grafia tradicional?			
Experimenta sonoridades com o corpo, com instrumentos musicais e materiais sonoros, sem bloqueios, sem receio de cometer “erros”?			

12. CRONOGRAMA DAS AULAS E CADERNO DE ATIVIDADES

O Cronograma do Plano de Curso é dividido em 34 encontros presenciais com duração de 50 minutos cada, em 2 encontros por semana. Atividades pedagógicas desenvolvidas durante as aulas são descritas no Caderno de Atividades que contém Planos de Aula progressivos acompanhados de materiais didáticos, incluindo 17 partituras de canções de tradição popular nordestina originárias dos estados Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Atividades do Caderno visam proporcionar o conhecimento e a prática de elementos musicais como ritmo, melodia e harmonia da nossa cultura, através de canções, exercícios rítmicos e melódicos, percepção auditiva, exercícios que desenvolvam os movimentos corporais, apreciação ativa e criação musical individual e coletiva. Também, constam as orientações pedagógicas para cada atividade descrita e as partituras das músicas selecionadas do repertório de tradição oral da cultura nordestina, além de parlendas, trava-línguas, brincadeiras, contos e lendas, danças e um considerável repertório de sonoridades e manifestações artístico-musicais.

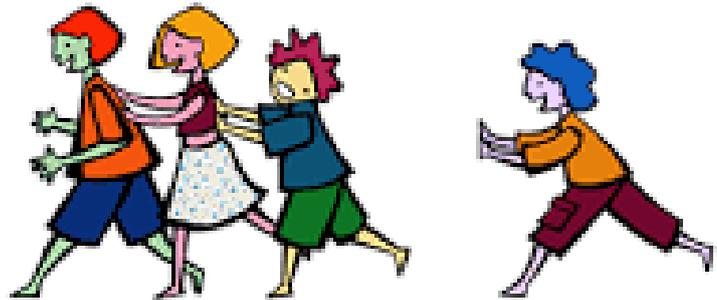
AULAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01/02	Avaliação diagnóstica, combinados de convivência, apresentação da proposta do curso Planos de aula 1 e 2 do Caderno de Atividades
03/04	Planos de aula 3 e 4 do Caderno de Atividades
05/06	Planos de aula 5 e 6 do Caderno de Atividades
07/08	Planos de aula 7 e 8 do Caderno de Atividades
09/10	Planos de aula 9 e 10 do Caderno de Atividades
11/12	Planos de aula 11 e 12 do Caderno de Atividades
13/14	Planos de aula 13 e 14 do Caderno de Atividades
15/16	Planos de aula 15 e 16 do Caderno de Atividades
17/18	Planos de aula 17 e 18 do Caderno de Atividades
19/20	Planos de aula 19 e 20 do Caderno de Atividades
21/22	Planos de aula 21 e 22 do Caderno de Atividades
23/24	Planos de aula 23 e 24 do Caderno de Atividades
25/26	Planos de aula 25 e 26 do Caderno de Atividades
27/28	Planos de aula 27 e 28 do Caderno de Atividades
29/30	Planos de aula 29 e 30 do Caderno de Atividades
31/32	Planos de aula 31 e 32 do Caderno de Atividades
33/34	Planos de aula 33 e 34 do Caderno de Atividades, Avaliação e Encerramento

LOCAL, DATA _____

ASSINATURA PROFESSOR (A) _____

ASSINATURA COORDENADOR (A) _____

CADERNO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICO-MUSICAIS



DESTINADO AOS EDUCADORES MUSICAIS COMO MATERIAL DE APOIO PARA O TRABALHO EM PROL DA VIVÊNCIA MUSICAL INFANTO-JUVENIL ATRAVÉS DA CULTURA NORDESTINA, COMO VALOR IDENTITÁRIO E VIABILIDADE CULTURAL.

LIANA FALCÃO

2021

INTRODUÇÃO

Quando penso em canções nordestinas, me vem logo a memória os encontros com a minha avó paterna, nascida em Ibotirama, e moradora de Serrinha, ambas no estado da Bahia. Eu e meus irmãos sentados na rede ouvindo minha vó cantar as canções da sua terra, da sua infância, da sua vida. Dona Hélia Gonçalves Novais de Almeida, insistia em nos ensinar a cantar, dizia que íamos ficar famosos um dia, seríamos um grupo musical que ia aparecer na televisão e dar muito orgulho a toda a família. Era divertido, ensaiávamos quase todos os dias, minha vó nos vestia com xales, roupas que eram dela misturadas com as nossas: lenço na cabeça, adereços nos cabelos e nas mãos; e depois de prontos, apresentávamos para nossos pais, tios, tias e primos. Ela ficava muito orgulhosa, cantava junto com a gente e sorria um sorriso largo e eterno. Como era bom passar aquele tempo aprendendo com ela, não só canções, mas parlendas, poemas, brincadeiras e histórias, e até piadas.

Esse caderno foi criado com objetivos pedagógicos musicais, a fim de valorizar as canções da nossa terra, da nossa cultura, para que essa riqueza não seja esquecida, mas revivida de geração a geração. Além disso, ele foi criado com a intenção de tocar emocionalmente no coração de cada criança, no ato de brincar, de cantar e dançar em roda, de viver a infância como ela deve ser: leve, simples, feliz e divertida, cheia de risos, amizades e muita música.

Geralmente, as crianças que cursam o 1º ano do Ensino Fundamental têm entre 6 a 8 anos, e possuem algumas características próprias quanto à cognição musical, o letramento, o desenvolvimento psicológico e social, entre outros. A escolha em trabalhar com essa faixa etária, justifica-se através do processo de descoberta do mundo como indivíduo alfabetizado e letrado, e tudo que envolve esse conhecimento.

O Caderno foi organizado em formato de Planos de Aula para serem utilizados nas aulas de música nas turmas de 1º ano do ensino fundamental. As atividades foram elaboradas de acordo com o desenvolvimento psicomotor da faixa etária dos alunos, com objetivos musicais e de linguagem, auxiliando no processo de alfabetização e letramento dos educandos. Cada plano de aula contém o tema, objetivos, conteúdos, assim como orientações didáticas, recursos e avaliação. Além disso, os planos

oferecem materiais didáticos que devem ser utilizados em cada aula como: partituras das canções, parlendas e brincadeiras rítmicas. O material está pronto para ser usado pelos **professores de música** de educação básica que atuam nas escolas públicas e privadas. Consta de 17 planos referentes a 34 aulas de um semestre letivo, contando com duas aulas semanais de 50 minutos cada. Concomitantemente à construção do Caderno, foi feito o Plano de Curso da Disciplina Música para o 1º ano do ensino fundamental como documento norteador para a utilização desse Caderno de Atividades. Os Conteúdos de cada Plano de Aula citados no Caderno de Atividades são baseados no item Competências do Plano de Curso.

A aprendizagem musical acontece de forma processual, assim, em cada aula, o professor pode trabalhar os parâmetros do som como altura, intensidade, duração e timbre utilizando as canções para exercitar a percepção auditiva dos educandos e, também, utilizando instrumentos percussivos que produzem sons variados para apreciar e distinguir as características sonoras: agudo e grave, longo e curto, forte e piano, etc.

A escolha das canções para Apresentação Final do Curso é livre, podendo variar de turma para turma, de professor para professor, de acordo com a realidade de cada sala de aula, de cada escola, de cada bairro e do cotidiano dos educandos. Como símbolo de finalização de um trabalho musical, sugeri a entrega de certificados para cada educando com o seu nome e série escolar, concluindo a sua participação nas aulas durante o semestre e finalizando com a Apresentação Musical em grupo diante de toda a escola.

Espero que esse material de apoio seja benéfico e relevante, não só para os professores de música em sala de aula, mas para a vida de cada pessoa que tenha a oportunidade de vivenciar aquilo que não está escrito nas folhas de papel, mas o que emana das entrelinhas desse trabalho feito com muito cuidado e carinho para as crianças do nosso Nordeste, do nosso Brasil.

Brinquem, dancem, cantem, toquem! Divirtam-se!

PLANO DE AULA - 01 e 02

Disciplina: Música

Educador(a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: O que é que tem na Bahia?

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer e compreender a importância da cultura nordestina como parte da própria identidade individual e coletiva	Breve história e manifestações culturais do Nordeste do Brasil
Aprimorar percepção rítmica, memória e concentração	Elementos rítmicos da brincadeira de imitação "Boca de Forno"
Apreciar e executar a melodia da cultura nordestina, despertando a consciência crítica, o senso de pertencimento e o respeito às manifestações culturais locais, em paralelo, desenvolvendo a percepção rítmica, melódica e afinação vocal no processo de canto	Canção étnica brasileira "Na Bahia Tem" e seus elementos constituintes
Experimentar improvisação rítmica e melódica, e elaborar um novo texto para a canção "Na Bahia Tem"	Criação e execução coletiva de uma paródia da música "Na Bahia Tem"
Desenvolver a execução sincronizada do canto com o movimento corporal através de uma coreografia coletiva	Criação coletiva de uma pequena coreografia para a música "Na Bahia Tem"
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre a importância da cultura nordestina, considerando os conhecimentos prévios dos alunos	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, cadeiras e mesas, instrumento musical (violão), quadro branco, piloto
Realizar a brincadeira "Boca de Forno" para que os educandos experimentem vários movimentos corporais	
Ensinar aos alunos a canção "Na Bahia Tem" do estado da Bahia	
Discutir a letra da música e registrar no quadro novas palavras sugeridas pelos alunos	
Criar coletivamente uma paródia da música "Na Bahia Tem" com uso das palavras sugeridas identificando as mudanças rítmicas e melódicas na música	
Criar coletivamente uma coreografia baseada na música "Na Bahia Tem", e executá-la visando à sincronização do canto e movimentos corporais.	

7 AVALIAÇÃO

Diagnóstica - realizada no começo da aula fazendo perguntas sobre o que os alunos conhecem de música, da vivência musical na família, e de músicas da Bahia.

Processual - realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, será proposto um bate-papo sobre o que aprendemos.

Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Boca de Forno”

- Boca de forno! (professor)
- Forno! (crianças)
- Faz o que eu mando? (professor)
- Faço! (crianças)
- Quero ver todo mundo imitar esse ritmo que vou mostrar com as mãos (professor mostra ritmo livre com as mãos)
- Quero ver quem sabe saltitar! (professor)
- Quero que todo mundo dê 3 pulos e ande 4 passos (professor)
- Quero que prestem muita atenção e me imitem (professor faz uma sequência rítmica usando palmas, mãos na perna e mãos no peito)
- Quero ver todo mundo marchando 1, 2, 3, 4... (professor)
- Quero ver todo mundo pulando de um pé só! (professor)

2. Canção “Na Bahia Tem”

Na Bahia Tem

Canção de Tradição Popular (Bahia)

Na Ba - hi - a tem, tem, tem, tem.

5 Na Ba - hi - a tem ô bai-a - na co - co de vin - têm.

9 Na Ba - hi - a tem, vou man - dar bus - car,

13 1. lam - pi - ão de vi-dro,ô bai-a - na fer - ro de,en - go - mar.

17 2. má-qui-na de cos - tu-ra,ô bai-a - na fo - le de,as - so - prar.

PLANO DE AULA – 03 e 04



Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Pássaros da região Nordeste

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer diferentes espécies de pássaros da fauna brasileira	Variedade das espécies de pássaros da Região Nordeste
Apreciar e executar a melodia étnica nordestina, despertando a consciência crítica e o respeito à cultura local, ao mesmo tempo, aprimorando a percepção melódica, rítmica e afinação vocal por meio do canto	Canção étnica brasileira “Papagaio, periquito” e suas características sonoras
Exercitar a percepção rítmica envolvendo sons corporais	Elementos rítmicos da canção brasileira “Papagaio, periquito”, pulsação, ritmo e subdivisão rítmica
Experimentar improvisação rítmica	Criação de variações rítmicas por tempo determinado estipulado pelo professor
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre os tipos de pássaros que os educandos conhecem e aqueles que são comuns à região nordeste.	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, cadeiras e mesas
Ensinar aos alunos a canção “Papagaio, periquito” original do estado de Pernambuco Desenvolver atividades de percepção rítmica utilizando sons corporais (batida de palmas da mão), marcando a pulsação, o ritmo e a subdivisão do ritmo da canção.	
Criar individualmente uma sequência de ritmos utilizando sons corporais dentro de um determinado tempo estabelecido	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a aula através da observação.</p> <p>Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.</p>	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção “Papagaio, periquito”

Papagaio, periquito

Canção de Tradição Popular (Pernambuco)

The musical score is written on a single staff in treble clef, with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. The melody consists of two lines of music. The first line contains four measures of music, and the second line contains five measures, ending with a double bar line. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes or measures.

Pa - pa - gai - o pe - ri - qui - to, sa - ra - cu - ra sa - bi -

4
á, to - dos can - tam to - dos be - bem à sa - ú - de de Ia - iá.

PLANO DE AULA – 05 e 06

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

**2 TEMA DA AULA: Sereia**

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer a lenda do folclore brasileiro sobre a sereia lara	Lenda da lara (folclore brasileiro)
Desenvolver a percepção melódica, rítmica e afinação vocal mediante o canto, contemplando as características originais e próprias da melodia étnica nordestina	Canção étnica brasileira “Sereia” e suas características sonoras
Utilizar imaginação para improvisar versos sobre “si mesmo”, promovendo auto percepção e opinião própria	Improvisação de versos com a melodia da canção “Sereia”
Exercitar percepção rítmica através de movimentos com copos em roda no chão	Ritmo com uso de copos utilizando a brincadeira “Escravos de Jó” em roda
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre a lenda da lara	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, copos plásticos, violão, cadeiras e mesas
Ensinar a canção “Sereia” original do estado da Bahia Realizar uma improvisação de versos com os alunos sobre “si mesmo”: o que gosta, o que faz, qualidades pessoais, para complementar o texto da canção “Sereia”	
Realizar a brincadeira “Escravos de Jó” em roda utilizando copos de plástico	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, teremos um bate-papo sobre o que aprendemos e compartilhamos. Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Escravos de Jó”

Observação: Em roda no chão, cada educando ficará com um copo em frente ao corpo. Ao ritmo da música, marcando os tempos fortes, iniciam a brincadeira de passar o copo com a mão direita para o vizinho da direita, e receber com a mão esquerda o copo do vizinho da esquerda, trocando-o rapidamente de mão. Quando a letra diz "zigue-zigue-zá", o copo é retido na mão direita, e só passado para a pessoa da direita na última palavra.

Escravos de Jó

Jogavam caxangá

Tira, bota

Deixa o Zabelê ficar

Guerreiros com guerreiros

Fazem zigue-zigue-zá

Guerreiros com guerreiros

Fazem zigue-zigue-zá

2. Canção "Sereia"

Sereia

Canção de Tradição Popular (Bahia)

Eu mo-ra - va na a - rei-a, me mu-dei pa-ra o ser - tão,
se-rei - a se-rei -

⁴
a-pren-di a na-mo - rar com a-per-to de mão ô se-rei - a
- a se-rei - a ô se-rei - a

PLANO DE AULA – 07 e 08

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Letra B

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Revisar as letras do alfabeto e identificar as palavras que começam com a letra B	Palavras que iniciam com a letra B
Aprimorar a percepção melódica, rítmica e afinação vocal por meio do canto, apreciando as características originais e próprias da melodia étnica nordestina	Canção étnica brasileira “O ba be bi bo bu” e seus elementos musicais constituintes
Exercitar a percepção rítmica com sons corporais	Execução do ritmo com sílabas das palavras que começam com a letra B, batendo palmas
Desenvolver a percepção e a sensibilidade auditiva, diferenciando e emparelhando sons iguais	Sons produzidos pelos potes de plástico com diferentes tipos de sementes ou objetos dentro
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre o alfabeto e as palavras que podem ser formadas com letra B	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, potes com objetos, quadro branco, piloto, cadeiras e mesas.
Ensinar a canção “O ba be bi bo bu” original do estado de Rio Grande do Norte Realizar a atividade rítmica usando as palavras sugeridas pelos educandos, batendo palmas em cada sílaba da palavra	
Exercitar o ouvido musical através da diferenciação e emparelhamento de sons usando duplas de potes plásticos com diferentes tipos de sementes ou objetos (feijão, arroz, miçangas, clipes, etc.)	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, teremos uma conversa para tirar dúvidas e comentarmos sobre o que aprendemos. Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção “O ba be bi bo bu”

O ba be bi bo bu

Canção de Tradição Popular (Rio Grande do Norte)

The musical score is written in 3/8 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of two systems of music. The first system contains the first five measures of the melody, with lyrics underneath. The second system contains the next five measures, also with lyrics underneath. Both systems include first and second endings, indicated by '1.' and '2.' above the staff lines.

O ba be bi bo bu, va-mos to-dos a-pren - der, O der so-le -

6 tran-do_o B_ A_ bá na car - ti - lha do_A_ B_ C so-le C

PLANO DE AULA – 09 e 10

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Ritmo Coco

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer o ritmo Coco do estado de Alagoas	Origem e características do ritmo Coco
Desenvolver a percepção melódica, rítmica e a afinação vocal por meio do canto, apreciando e executando a melodia étnica brasileira	Canção étnica brasileira “Lavadeira” e seus elementos musicais constituintes
Desenvolver a memória musical através do canto e movimento corporal	Expressão dos movimentos corporais através da brincadeira “Deu cupim no coqueiro”
Trabalhar a percepção auditiva de altura e do timbre, explorando sons dos instrumentos percussivos Conhecer e aprender a cantar a escala de Dó maior	Altura e timbre do som dos instrumentos percussivos variados Estrutura e elementos da Escala de Dó maior
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre o ritmo Coco, originado do estado de Alagoas e apresentar suas características sonoras	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, instrumentos percussivos com alturas diferentes, cadeiras e mesas.
Ensinar e executar coletivamente a canção “Lavadeira” e conversar sobre esse ofício	
Exercitar a memória musical utilizando o canto e o movimento das mãos na brincadeira “Deu cupim no coqueiro”	
Realizar o exercício de percepção auditiva da altura e do timbre dos sons utilizando instrumentos percussivos: triângulo, tambor, agogô, apitos, etc. (o professor pode providenciar os instrumentos musicais convencionais de livre escolha para a aula) Ensinar e cantar a escala de Dó maior ascendente e descendente com os alunos	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, as perguntas serão feitas aos alunos sobre os conteúdos da aula em forma de bate-papo. Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Deu cupim no coqueiro”

Observação: Depois do primeiro verso da música que se repete, a canção é cantada fazendo gestos com as mãos simulando as ações como subir no coco, tirar o coco, pegar o toco, quebrar e comer o coco numa sequência de movimentos.

Deu cupim no coqueiro e o coqueiro não morreu (2x)

Sobe no coco

Tira o coco

Pega o toco

Quebra o coco

Abre o coco

Pra gente coco comer (4x)

2. Canção "Lavadeira"

Lavadeira

Canção de Tradição Popular (Alagoas)



Quem te en - si-nou la - va - dei - ra? Quem te en-si-nou-a la - var? Foi,



5
foi, foi foi la - va-dei - ra foi o pei-xi-nho do mar_____

PLANO DE AULA – 11 e 12

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Cajueiro

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre o fruto caju, introduzindo o tema da aula	Descrição da árvore do cajueiro, suas flores e fruto
Desenvolver a percepção melódica, rítmica e afinação vocal mediante o canto, contemplando as características próprias da melodia étnica nordestina	Elementos musicais rítmicos e melódicos incorporados na canção étnica brasileira “Cajueiro”
Desenvolver percepção rítmica com sons corporais	Execução do ritmo com sons corporais das mãos utilizando a brincadeira “Aranha Caranguejeira”
Desenvolver percepção e improvisação rítmica através de percussão corporal	Improvisação rítmica livre através de percussão corporal utilizando os desenhos simbólicos
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Realizar uma conversa sobre o caju, o cajueiro, e os pratos que podem ser feitos com a fruta	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, gráficos de musicograma, imagens do cajueiro com flores e frutos, violão, cadeiras e mesas.
Ensinar e executar coletivamente a canção “Cajueiro” originada do estado de Pernambuco	
Realizar a atividade rítmica em roda com a brincadeira “Aranha Caranguejeira”	
Realizar a improvisação rítmica através de percussão corporal utilizando os desenhos simbólicos que representam cada som emitido	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, será proposto uma conversa sobre o que vivenciamos.</p> <p>Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.</p>	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Aranha Caranguejeira”

Observação: na primeira estrofe, o grupo deve cantar cada parte e depois bater três palmas como indicado abaixo, e na segunda estrofe, recomenda-se fazer um jogo de mãos (criação livre do professor com os educandos).

A aranha (3 palmas) caranguejeira (3 palmas)

A bicha é feia (3 palmas) mas é faceira (3 palmas)

Levei ao médico para consultar

O médico disse que é bom matar!

Matar não pode que é de criação

Quem matar vai levar um beliscão (pode trocar por ‘um abração’, ‘um coscão’, ‘um beijão’, ‘um puxão’, etc.)

2. Desenhos simbólicos de percussão corporal



Fonte: BARBA, Fernando; Núcleo Educacional Barbatuques. O corpo do som: experiências do Barbatuques. **Música na Educação Básica**. Brasília: 2013.

3. Canção "Cajueiro"

Cajueiro

Canção de Tradição Popular (Pernambuco)



Ca - ju - ei - ro pe - que - ni - no car - re - ga - do de fu - lô, eu tam -

5
bém sou pe - que - ni - no car - re - ga - do de a - mô.

9
Ai! meu ca - ju - ei - ro ven - to nor - te a - ba - lou, que foi

13
is - so ca - ju - ei - ro? Se - ri - co - ia a - nun - ci - ou.

PLANO DE AULA – 13 e 14



Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Tororó

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre o local histórico de Iitororó no sudoeste da Bahia	Informações históricas breves sobre a cidade de Iitororó
Aprimorar percepção melódica, rítmica e afinação vocal mediante o canto, apreciando uma manifestação cultural musical nordestina	Canção étnica brasileira “Tororó” e seus elementos constituintes
Desenvolver a percepção rítmica, criando um acompanhamento rítmico para o canto, utilizando o movimento corporal	Expressão do movimento, locomoção, postura, orientação espacial, execução vocal da canção “Tororó” com acompanhamento rítmico
Aprender a escala de Ré maior	Estrutura e elementos da Escala de Ré maior
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre o lugar que a canção cita: Iitororó	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, cadeiras e mesas
<p>Ensinar a canção “Tororó” do estado do Rio Grande do Norte</p> <p>Trabalhar a percepção rítmica usando movimento corporal em grupo (em roda, o professor pode dar comandos de movimentos corporais ao grupo, como rodar para um lado, rodar para o outro, bater palmas, ir para o meio da roda, etc.).</p>	
Ensinar e cantar coletivamente a escala de Ré maior ascendente e descendente	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, um bate-papo será realizado sobre o que aprendemos.	
Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção "Tororó"

Tororó

Canção de Tradição Popular (Rio Grande do Norte)

Eu fui no to-ro - ró be-ber á-gua_e não a - chei, a - chei be-la mo -

6

re - na que no to - ro - ró dei - xei, ô do - na fu - la-na ô do -

11

na fu - la-na en-tra - rás na ro-da_e fi-ca - rás so - zi-nha Eu zi-nha

PLANO DE AULA – 15 e 16

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: A coca

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre o que é a coca	Origem e história da Coca
Vivenciar a percepção melódica, rítmica e afinação vocal mediante o canto executando a música do cancioneiro nordestino do estado da Bahia	Elementos constituintes da canção étnica brasileira “História da Coca”
Desenvolver a memória musical através da história e canção Aprender e executar a canção “História da Coca” junto com o professor, tendo a ordem dos fatos escrita no quadro como referência	Percepção rítmica e melódica, memória auditiva no processo de execução da música do cancioneiro nordestino do estado da Bahia – “História da Coca”
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre a coca	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, quadro branco, piloto, cadeiras e mesas
Ensinar a canção “História da coca” do estado da Bahia	
Trabalhar a memória melódica e rítmica, através da história contada repetidas vezes e revisando a ordem dos fatos com registro escrito no quadro branco Cantar a canção com os educandos com o auxílio das palavras registradas no quadro referente à ordem dos fatos da história	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, as perguntas serão feitas aos alunos sobre os conteúdos da aula.	
Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção “História da coca”

História da coca

Canção de Tradição Popular (Bahia)

Musical notation for the first line of the song. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The melody consists of five measures. The lyrics are: Mi-nha vó me dê mi-nha co-ca, co-ca que o ma-to me deu, mi-nha

6

Musical notation for the second line of the song. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The melody consists of four measures. The lyrics are: vó co-meu mi-nha co - ca, co - ca re - co - ca que o ma - to me deu.

2. “História da coca” contada e cantada

Observação: O texto é lido pelo professor como uma contação de história, assim como a canção cantada. Todas as estrofes da canção têm a mesma melodia, apenas aumentando a quantidade de repetições.

Uma vez, um menino foi passear no mato e apanhou uma coca. Chegando em casa, deu-a de presente à avó, que a preparou e comeu. Mas parede sentiu fome e o menino voltou para buscar a coca, cantando:

(Canção) Minha avó, me dê minha coca,

Coca que o mato me deu.

Minha avó comeu minha coca,

Coca recoca que o mato me deu.

A avó, que já havia comido a coca, deu-lhe um pouco de angu. O menino ficou com raiva, jogou o angu na parede e saiu. Mais tarde, arrependeu-se e voltou, cantando:

(Canção) Parede, me dê meu angu,

Angu que minha avó me deu

Minha avó comeu minha coca,

Coca recoca que o mato me deu.

A parede, não tendo mais o angu, deu-lhe um pedaço de sabão. O menino andou, andou, encontrou uma lavadeira, lavando roupa sem sabão e disse-lhe: “Você lavando sem sabão, lavadeira? Tome este para você”. Dias depois, vendo que sua roupa estava suja, voltou para tomar o sabão, cantando:

(Canção) Lavadeira, me dê meu sabão,

Sabão que a parede me deu,

Parede comeu meu angu,

Angu que minha avó me deu.

Minha avó comeu minha coca.

Coca recoca que o mato me deu.

A lavadeira já havia gasto o sabão, deu-lhe, então, uma navalha. Adiante encontrou um cesteiro cortando o cipó com os dentes. Então disse-lhe: “Você cortando cipó com os dentes? Tome esta navalha”. O cesteiro ficou muito contente e aceitou a navalha. No dia seguinte, sentindo o menino a barba grande, arrependeu-se de ter dado a navalha (ele sempre se arrependia de dar as coisas) e voltou para buscá-la, cantando:

(Canção) Cesteiro, me dê minha navalha,

Navalha que lavadeira me deu.

Lavadeira gastou meu sabão,

Sabão que parede me deu.

Parede comeu meu angu

Angu que minha avó me deu.

Minha avó comeu minha coca.

Coca recoca que o mato me deu.

O cesteiro, tendo quebrado a navalha, deu-lhe, em paga, um cesto. Recebeu o cesto e saiu, dizendo consigo: “Que vou fazer com este cesto?” No caminho, encontrando um padeiro fazendo pão e colocando-o no chão, deu-lhe o cesto. Mais tarde, precisou do cesto e voltou para buscá-lo, com a mesma cantiga:

(Canção) Padeiro, me dê meu cesto,

Cesto que o cesteiro me deu.

O cesteiro quebrou minha navalha,

Navalha que a lavadeira me deu.

Lavadeira gastou meu sabão,

Sabão que parede me deu.

Parede comeu meu angu

Angu que minha avó me deu.

Minha avó comeu minha coca.

Coca recoca que o mato me deu.

O padeiro, que tinha vendido o pão com o cesto, deu-lhe um pão. Saiu o menino com o pão e, depois de muito andar, não estando com fome, deu o pão a uma moça, que encontrou tomando café puro. Depois, sentindo fome, voltou para pedir o pão à moça e cantou:

(Canção) Moça, me dê meu pão,

Pão que o padeiro me deu.

O padeiro vendeu meu cesto

Cesto que o cesteiro me deu

O cesteiro quebrou minha navalha,

Navalha que a lavadeira me deu.

Lavadeira gastou meu sabão,

Sabão que parede me deu.

Parede comeu meu angu

Angu que minha avó me deu.

Minha avó comeu minha coca.

Coca recoca que o mato me deu

A moça havia comido o pão; não tendo outra coisa para lhe dar, deu-lhe uma viola. O menino ficou contentíssimo; subiu com a viola numa árvore e pôs-se a cantar:

(Canção) De uma coca fiz angu,

De angu fiz sabão,

De sabão fiz uma navalha,

De uma navalha fiz um cesto,

De um cesto fiz um pão

De um pão fiz uma viola,

Dingue lindingue que eu vou para Angola,

Dingue lindingue que eu vou para Angola.

PLANO DE AULA – 17 e 18



Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Baião

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer o ritmo Baião	Origem e características do ritmo folclórico Baião
Aprimorar percepção melódica, rítmica e afinação vocal mediante o canto, identificando os elementos presentes na música étnica nordestina	Elementos melódicos e rítmicos contidos na canção étnica brasileira “Xique-xique”
Desenvolver improvisação rítmica, criando um acompanhamento rítmico para a canção “Xique-xique”	Improvisação rítmica com cabos de vassoura e ganzás como acompanhamento da canção “Xique-xique”
Vivenciar e reconhecer os elementos constituintes da música através do aprendizado da canção étnica do Nordeste “Canto Antigo”	Elementos melódicos e rítmicos contidos na canção étnica brasileira “Canto Antigo”
Desenvolver a percepção rítmica por meio dos sons corporais	Execução do ritmo da canção “Canto Antigo”, da pulsação e da subdivisão rítmica, utilizando sons corporais
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre o ritmo Baião	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, cabos de vassouras, ganzás, cadeiras e mesas
Ensinar a canção “Xique-xique” do estado de Sergipe Trabalhar improvisação rítmica dentro da canção usando cabos de vassouras e ganzás	
Ensinar a canção “Canto Antigo” do estado do Rio Grande do Norte Trabalhar execução rítmica da canção com batida da pulsação, subdivisão e ritmo da canção	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, faremos um bate-papo sobre as dúvidas que os educandos tiveram e sobre o que aprendemos.	
Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção "Xique-xique"

Xique-xique

Canção de Tradição Popular (Sergipe)

Ca-dê meu re - ló - gio que eu bo - tei no chão. Ca-dê meu re -

ló - gio que eu bo - tei no chão. Fa-zer xi-que xi - que com e - le na

mão. Fa - zer xi - que xi - que com e - le na mão.

2. Canção "Canto Antigo"

Canto antigo

Canção de Tradição Popular (Rio Grande do Norte)

Eu com - prei u - ma ga - li - nha por qua - tro mil e qui -

4
nhen - tos. Quan - do pe - guei na ga - li - nha os pin - tos pi - a - vam den - tro.

9
Sol - te se - nho - ra, que es - sa ga - li - nha é mi - nha.

13
Mal - di - ta ho - ra que com - prei es - sa gal - li' (nha)

PLANO DE AULA – 19 e 20

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Acalanto

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre o acalanto, composição baseada nas cantigas de ninar	Origem e características musicais do acalanto
<p>Trabalhar percepção melódica, rítmica e afinação vocal, apreciando e executando a canção étnica nordestina</p> <p>Trabalhar o canto com coro em uníssono</p>	<p>Elementos melódicos e rítmicos contidos na canção étnica brasileira “Acalanto”</p> <p>Canto em uníssono da música “Acalanto”</p>
Trabalhar vários aspectos do movimento corporal com a brincadeira do “passa anel”	Expressão do movimento, locomoção, postura, orientação espacial com a brincadeira étnica do “passa anel” “Chora, Mané”
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre acalanto e canções de ninar	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, anel, cadeiras e mesas
<p>Ensinar a canção “Acalanto” do estado de Sergipe</p> <p>Trabalhar canto em uníssono desta canção aprimorando a afinação vocal e sincronia de execução</p>	
Desenvolver o trabalho de movimento corporal em grupo com a brincadeira de passa anel “Chora, Mané”	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, as perguntas serão feitas aos alunos sobre os conteúdos da aula.</p> <p>Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.</p>	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Chora, Mané”

Observação: Em roda, todos ficam com as mãos fechadas em formato de concha, e um aluno que está com o anel dentro das mãos fechadas vai passando de mão em mão até deixar o anel com algum colega sem deixar ninguém perceber, para que ao final da canção, todos descubram onde está o anel.

Chora, Mané, não chora

Ele chora porque perdeu seu anel

O anel entrou na roda

Ele passa de mão em mão

Ele vai, ele vem

Por aqui não passou

Onde foi que o anel parou?

2. Canção “Acalanto”

Acalanto

Canção de Tradição Popular (Sergipe)

Me - ni - no vá dor - mir, eu te - nho que fa - zer, vou la -

5
var, vou en - go - mar, vou sen - tar pa - ra co - ser.

PLANO DE AULA – 21 e 22

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Instrumentos musicais

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer alguns conceitos sobre instrumentos musicais convencionais e não convencionais	Características físicas e sonoras dos instrumentos musicais convencionais e não convencionais variados
Trabalhar percepção melódica, rítmica e afinação vocal, apreciando e executando a canção étnica nordestina	Elementos de linguagem musical contidos na canção étnica “Toque nos pratinhos”
Aprender a construir instrumentos musicais não convencionais com materiais reciclados a partir de lista de materiais	Construção de instrumentos musicais a partir de lista definida de materiais reciclados
Aprender a manusear os instrumentos construídos e criar o acompanhamento para canção “Toque nos pratinhos” com os instrumentos não convencionais	Criação rítmica do acompanhamento para a canção em formato de Conjunto Instrumental com os instrumentos não convencionais construídos
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre instrumentos musicais convencionais e não convencionais	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, quadro branco, piloto, materiais reciclados, cadeiras e mesas.
<p>Ensinar a canção “Toque nos pratinhos” do estado de Pernambuco</p> <p>No primeiro encontro semanal, mostrar algumas imagens de instrumentos musicais reciclados, listar os materiais que servirão para a construção dos instrumentos, e pedir que tragam vários materiais reciclados para a construção dos instrumentos na próxima aula</p> <p>No segundo encontro semanal, realizar a construção de instrumentos reciclados trazidos pelos educandos</p>	
Executar em conjunto a canção com acompanhamento instrumental criado pelos alunos e usando os instrumentos confeccionados por eles	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação.	

Construção dos instrumentos musicais reciclados não-convencionais

Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Lista de materiais reciclados para construção de instrumentos musicais

- Garrafas pets
- Latas de leite
- Tampinhas de garrafa (plástico e metal)
- Potinhos de iogurte
- Grãos de milho, feijão ou arroz
- Bolas de soprar
- Papelão
- Palitos de picolé
- Lápis
- Garrafas de vidro
- Latinhas de refrigerante
- Barbante
- Botões, cliques, miçangas
- Rolo de papel toalha
- Aros de cortina
- Pratos descartáveis
- Fitas adesivas
- Cola
- Tesoura sem ponta

Sugestões de instrumentos para construção: reco-reco, tambor, chocalhos, castanholas, pau-de-chuva, metalofone, violão, maracas, cabuletê, pandeiro.

2. Canção “Toque nos pratinhos”

Toque nos pratinhos

Canção de Tradição Popular (Pernambuco)

The musical score is written in treble clef, 2/4 time, and B-flat major. It consists of two staves of music. The first staff contains the first four measures of the melody. The second staff contains the next four measures, starting with a measure rest for the first measure. Both staves feature two triplet markings over the eighth notes in the third and fourth measures of each staff. The lyrics are written below the notes.

To - que nos pra - ti - nhos, Se-nhor mes-tre za-bum - bei-ro! Se-nhor

mes - tre to - que o bom - bo Pas - to - ra ru - fe o pan - dei-ro

PLANO DE AULA – 23 e 24



Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Trepá no coqueiro

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre conceito, características e uso de onomatopeias na linguagem do dia a dia	Conceito e características de onomatopeias
Trabalhar a percepção melódica, rítmica e afinação vocal exercitando o canto em dois grupos separados de música étnica nordestina	Canção étnica brasileira “Trepá no coqueiro” e seus elementos musicais constituintes
Trabalhar percepção e execução rítmica com uso de onomatopeias e brincadeira de mãos	Ritmo executado por meio de brincadeira com onomatopeias “Tri-ci-ló-me-lô”
Desenvolver habilidades de improvisação e criação, construindo uma canção	Improvisação melódica e criação de uma canção com uso de onomatopeias
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre onomatopeias: o que é, quando usamos.	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, quadro branco, piloto, cadeiras e mesas
Ensinar a canção “Trepá no coqueiro” do estado da Bahia Dividir a turma em dois grupos e executar a canção em grupos separados	
Realizar em pares a brincadeira de onomatopeia “Tri-ci-ló-me-lô”, acompanhada por batidas rítmicas das mãos Criar coletivamente uma canção com uso de onomatopeias	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, teremos uma conversa informal sobre os conteúdos da aula. Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Brincadeira “Tri-ci-ló-me-lô”

Observação: o professor em conjunto com os educandos pode criar gestos variados com as mãos para executar o ritmo da brincadeira de onomatopeias em pares.

Tri-ci-ló-me-lô

Auã-to-ce-lô

Tri-ci-ló-me-lô é assim

Auã-to-ce-lô é assim

Tri-ci

Tri-ci

Tri-ci-lauê

2. Canção “Trepá no coqueiro” (canção procedente da Bahia ensinada por Hélia Gonçalves Novais de Almeida – avó paterna da autora deste trabalho)

Trepá no coqueiro

Canção de Tradição Popular (Bahia)

Oi, tre-pa no co-quei-ro ti - ra co - co zi - pi zi - pi nha - c

nha - c do co - quei-ro i - rá i - rá. Fine

Ma-mãe ca-dê Ma - ri - a? Ma - ri - a foi-pas-se - ar! O pas-sei - o de

Ma - ri - a - faz pa - pai, ma - mãe cho - rar. D.C. al Fine

PLANO DE AULA – 25 e 26

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Mulher Rendeira

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Conhecer sobre a história e a técnica de ofício de fazer renda	História e descrição do ofício de renda
Apreciar e executar a música étnica nordestina, trabalhando percepção melódica, rítmica, afinação vocal e percepção auditiva dos parâmetros do som: altura e intensidade.	Canção étnica brasileira “Mulher rendeira” e suas características sonoras, principalmente de altura e intensidade
Conhecer, apreciar e manusear alguns instrumentos percussivos convencionais pertencentes ao Nordeste	Manipulação de instrumentos percussivos convencionais do Nordeste, seus parâmetros físicos e sonoros
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre o ofício de fazer renda, mostrar imagens de rendas e rendeiras	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, imagens de rendas, violão, instrumentos de percussão, cadeiras e mesas
Ensinar a canção “Mulher rendeira” conhecida em vários estados do Nordeste Trabalhar os parâmetros do som – altura e intensidade por meio da canção	
Apresentar alguns instrumentos de percussão originados do Nordeste e disponibilizar aos educandos para experimentação e apreciação, explorando e distinguindo suas características sonoras	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, as perguntas serão feitas aos alunos sobre os conteúdos da aula.	
Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção “Mulher rendeira”

Mulher rendeira

Canção de Tradição Popular (Região Nordeste)

Musical notation for the first line of the song. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/8. The melody consists of eighth notes and quarter notes.

Lam - pi - ão des-ceu a ser-ra, deu um bai-le em ca - ja -

4

Musical notation for the second line of the song. It begins with a measure rest for 4 measures, followed by a double bar line and a repeat sign. The melody continues with eighth and quarter notes.

zei-ra O - lê mu-lher ren - dei-ra, o - lê mu-lher ren - dá, tu me en -

9

Musical notation for the third line of the song. It begins with a measure rest for 9 measures, followed by a double bar line and a repeat sign. The melody concludes with eighth and quarter notes.

si - na a fa - zê ren - da qu'eu te en - si - no a na - mo - rar.

PLANO DE AULA – 27 e 28

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos



Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Boi, touro

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Aprender sobre as diferenças físicas entre os animais: boi e o touro	Características e diferenças físicas de boi e touro
Trabalhar a percepção melódica, rítmica e afinação vocal, apreciando e executando duas canções de tradição nordestina	Canções étnicas “Pega o touro” e “O meu boi morreu” e seus elementos constituintes
Desenvolver a percepção auditiva, distinguindo parâmetros do som: altura e duração	Altura e duração do som representadas por gráficos sonoros
Conhecer, apreciar e executar intervalos melódicos simples utilizando a melodia das canções “Pega o touro” e “O meu boi morreu”	Intervalos melódicos simples presentes na melodia das canções “Pega o touro” e “O meu boi morreu”
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Desenvolver uma conversa sobre as diferenças entre o boi e o touro	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, gráficos sonoros, violão, cadeiras e mesas
Ensinar as canções “Pega o touro” e “O meu boi morreu” do estado de Alagoas	
Desenvolver atividades de percepção de altura e duração do som através de gráficos sonoros, e atividades com intervalos melódicos usando as próprias canções	
7 AVALIAÇÃO	
Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, será feito um bate-papo sobre os aprendizados.	
Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção “Pega o touro, amarra o touro”

Pega o touro, amarra o touro

Canção de Tradição Popular (Alagoas)

Pe - ga_o tou - ro_a - mar - ra_o tou - ro bo - ta_o

2
tou-ro no mou-rão. Es-se tou-ro_é fi' da va-ca da fa - zen-da do Ba-rão.

5
Ê - ta pe - ga_o tou-ro_a - mar-ra_o tou - ro bo - ta_o tou - ro

7
no mou-rão. Es-se tou-ro_é fi' da va-ca da fa - zen-da do Ba-rão.

2. Canção “O meu boi morreu”

O meu boi morreu

Canção de Tradição Popular (Alagoas)

The musical score is written in a single staff with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The melody consists of quarter and eighth notes, with some rests. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes.

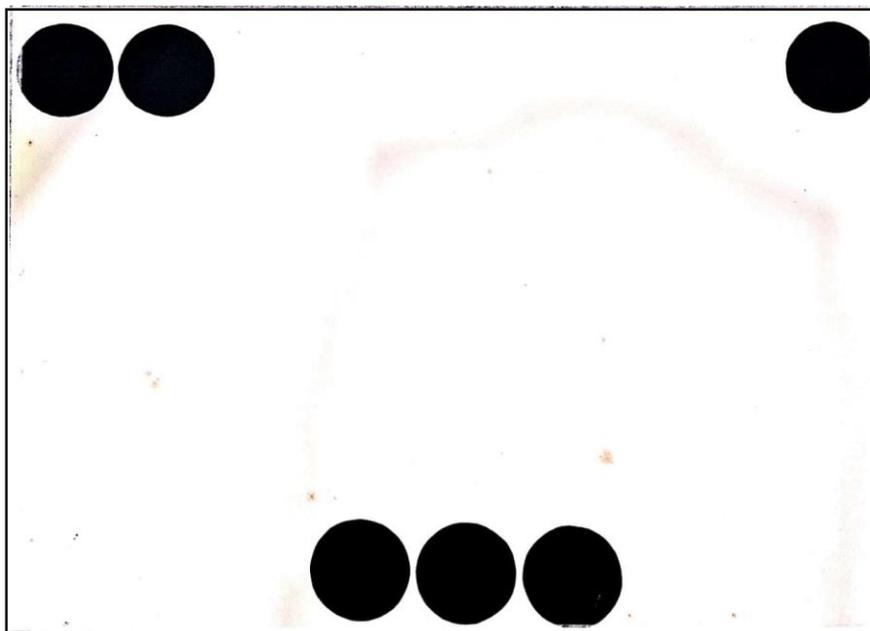
O meu boi mor - reu! Que se - rá de

4
mim? Man - da bus - cá ou-tro_oh ma - ni - nha

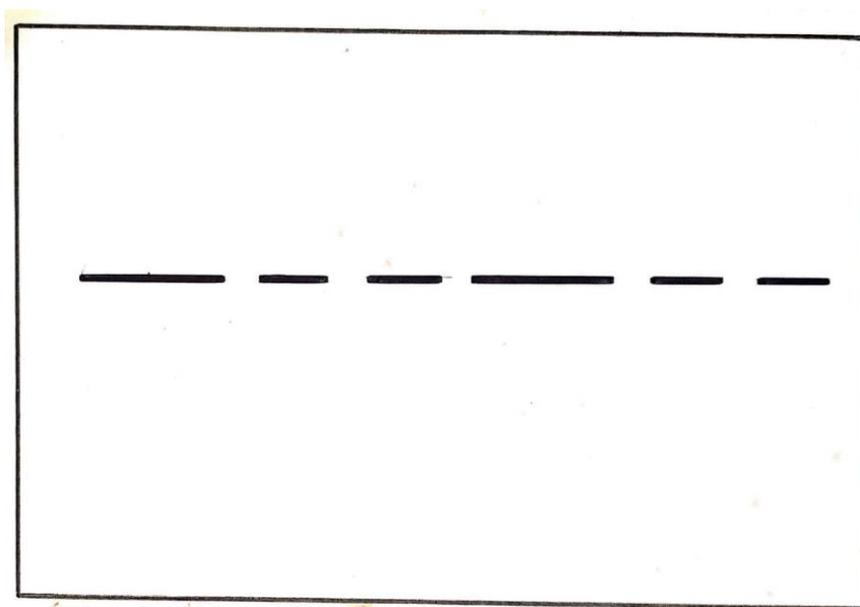
7
lá no Pi - au - í. 1. 2. í.

3. Exemplos de gráficos sonoros de altura e duração que podem ser utilizados como modelo para criação de novos gráficos variados referentes aos mesmos parâmetros do som.

Altura (grave e agudo)



Duração (longo e curto)



PLANO DE AULA – 29 e 30

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____



2 TEMA DA AULA: Nagô (Maracatu)

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
<p>Conhecer o ritmo Maracatu, aprender sobre nagô (africanos trazidos ao Brasil que falavam a língua iorubá)</p>	<p>Ritmo Maracatu e os instrumentos tradicionais percussivos utilizados na sua execução</p> <p>História e significado do termo Nagô</p>
<p>Trabalhar a percepção melódica, rítmica e afinação vocal, executando uma canção étnica, vivenciando uma manifestação cultural de origem africana</p>	<p>Canção étnica brasileira “Nagô” e suas características musicais</p>
<p>Executar o acompanhamento rítmico para a canção “Nagô”, aprimorando a percepção do ritmo de matriz africana</p>	<p>Criação do acompanhamento para a canção “Nagô”, utilizando sons corporais, estalos de língua e palmas</p>
<p>Tocar em conjunto os instrumentos musicais não convencionais que foram construídos na sala anteriormente (aulas 21 e 22)</p>	<p>Manipulação de instrumentos musicais não convencionais</p>
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
<p>Desenvolver uma conversa sobre o ritmo Maracatu, mostrar vídeos e imagens sobre a festa com o mesmo nome,</p> <p>Desenvolver uma conversa sobre o significado da palavra Nagô e sua história</p>	<p>Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, notebook, imagens, caixas de som, violão, instrumentos musicais reciclados, cadeiras e mesas</p>
<p>Ensinar a canção “Nagô” do estado de Pernambuco, cantá-la com acompanhamento rítmico, utilizando estalos de língua e palmas, a partir de cédulas rítmicas escritas no material didático abaixo.</p>	
<p>Tocar em conjunto, utilizando os instrumentos musicais de materiais reciclados construídos por alunos durante as aulas 21 e 22.</p>	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a aula através da observação. Ao final da aula, as perguntas serão feitas aos alunos sobre os conteúdos da aula.</p> <p>Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.</p>	

8 MATERIAL DIDÁTICO

1. Canção "Nagô"

Nagô

Canção de Tradição Popular (Pernambuco)

Na-gô, Na - gô! Nos-sa ra-i-nha já se co - ro - ou. Na-gô, Na -

3
gô! Nos-sa ra - i-nha já se co - ro - ou. Na - gô, Na - gô, Na -

5
gô Nos-sa ra - i-nha já se co - ro - ou. Na - gô, Na - gô, Na -

7
gô! Nos - sa ra - i - nha já se co - ro - ou.

2. Cédulas rítmicas para fazer com estalos de língua (imitando o agogô) e com palmas.

Estalos de língua

Palmas

BF BA BF BA BF BA BA BF BA

MF MA MF MA MF MA

Legenda:

BF – Boca Fechada

BA – Boca Aberta

MF – Mãos Fechadas

MA – Mãos Abertas

PLANO DE AULA – 31 e 32



Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Ensaio para Apresentação Final.

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Preparar a Apresentação Final, revisando as canções étnicas aprendidas durante o semestre, trabalhando percepção melódica, rítmica e afinação vocal	Elementos constituintes das canções étnicas de tradição nordestina trabalhadas ao longo do semestre
Exercitar movimentos corporais através de brincadeiras e coreografias criadas durante o semestre que acompanham as canções	Expressão do movimento, locomoção, postura, orientação no espaço, gestos corporais estéticos e sonoros, brincadeiras e coreografias trabalhadas durante o semestre
Ensaiar para a Apresentação Final	Ensaio coletivo da apresentação pública envolvendo presença no palco, expressão corporal, pequenas coreografias e uso dos instrumentos musicais não convencionais
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
Escolher e revisar seis canções com os educandos para Apresentação Final do semestre (escolha livre do professor)	Educando, sala de aula, pátio ou outro espaço amplo, educador, violão, instrumentos musicais não convencionais, cadeiras e mesas
Aprimorar o canto das canções assim como os movimentos corporais que as acompanham	
Ensaiar com os educandos as canções para Apresentação Final do semestre com coreografias e instrumentos musicais não convencionais construídos por alunos	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a aula através da observação.</p> <p>Auto avaliação dos educandos.</p> <p>Auto avaliação do professor realizado após a aplicação da aula.</p>	



PLANO DE AULA – 33 e 34

Disciplina: Música

Educador (a):

Local/dia/hora:

Turma: 1º ano fundamental

Carga horária: 2 encontros de 50 minutos

Assinatura: _____

2 TEMA DA AULA: Apresentação Final e Encerramento

3 OBJETIVOS	4 CONTEÚDOS
Ensaiai canções étnicas selecionadas para Apresentação Final, trabalhando percepção rítmica, melódica, afinação vocal e movimento corporal	Execução coletiva das canções étnicas, aprendidas durante o semestre, com acompanhamento rítmico, movimentos corporais e pequenas coreografias.
Realizar avaliação oral coletiva da disciplina	Avaliação da disciplina realizada por educandos e professor em forma oral e lúdica
Executar em conjunto 6 canções na Apresentação Final, diante a comunidade da escola, demonstrando o resultado de desenvolvimento dos alunos durante o semestre	Apresentação pública das canções nordestinas selecionadas com acompanhamento rítmico, movimentos corporais e pequenas coreografias.
Receber os certificados de conclusão do curso	Distribuição dos certificados de participação e apresentação musical
5 ATIVIDADES DIDÁTICAS	6 RECURSOS
No primeiro encontro semanal, conduzir o ensaio geral de 6 canções selecionadas, trabalhando a execução em conjunto de canto, acompanhamento rítmico e movimento corporal de acordo com cada música.	Educando, educador, violão, instrumentos musicais construídos, pátio da escola, certificados.
Em colaboração com os alunos, avaliar a disciplina finalizada em forma oral e lúdica, compartilhando opiniões sobre as aulas, o professor, as atividades e as canções aprendidas durante o semestre	
No segundo encontro semanal, conduzir a Apresentação Final pública para a comunidade da escola, executando 6 canções selecionadas em conjunto, com uso de canto, de movimento corporal e dos instrumentos musicais não convencionais construídos durante o semestre	
Entregar os certificados de participação e apresentação musical a cada educando ao final da apresentação	
7 AVALIAÇÃO	
<p>Processual realizada durante a apresentação através da observação e participação individual e coletiva.</p> <p>Avaliação do professor e dos educandos realizada após o semestre letivo.</p>	

8 MATERIAL DIDÁTICO**CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO E APRESENTAÇÃO MUSICAL:**

The certificate is a rectangular document with a decorative border. On the left side, there are three blue musical notes. In the top right corner, there is a blue and gold award ribbon with a trophy icon. The word "Certificado" is written in a large, elegant blue font in the center. Below it, the text "concedido a" is followed by a horizontal line for a name. Further down, the text "Por sua participação no Projeto 'Cancioneiro Nordestino e os Princípios de Edgar Willems' e na Apresentação Musical Final cantando e tocando." is centered. At the bottom, there are two horizontal lines: the left one is labeled "Professor (a) de Música" and the right one is labeled "Data". The background of the certificate has a subtle, repeating pattern of musical notes.

Certificado

concedido a

*Por sua participação no Projeto "Cancioneiro Nordestino e os Princípios de Edgar Willems"
e na Apresentação Musical Final cantando e tocando.*

Professor (a) de Música *Data*

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente Trabalho de Conclusão Final, foram apresentadas informações referentes à minha carreira profissional e acadêmica, desde os primeiros contatos com a música, até a conclusão do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. O PPGPROM foi um marco importante na minha vida por ter me proporcionado um maior aprofundamento na área da pesquisa acadêmica. Ao mesmo tempo, consegui aprimorar minhas competências como professora através das Práticas Profissionais Supervisionadas. Graças a sua proposta, voltada à elaboração de um Produto, o PPGPROM me propiciou uma experiência enriquecedora por abraçar um projeto de meu total interesse e direcioná-lo pelos caminhos da excelência.

Diante do exposto, pode-se concluir que a resposta para a questão norteadora exibida na Introdução deste TCF - Como pode ser conduzido o ensino de música na educação básica contemplando os princípios de Willems e o cancionário nordestino? - apresenta-se através do Produto Final que contempla o Plano de Curso e o Caderno de Atividades aqui descritos na função de um material pedagógico destinado aos educadores musicais da rede básica de Salvador. Espera-se, que o presente trabalho possa contribuir na área de pesquisa acadêmica, instigando as futuras investigações sobre o tema, promovendo a valorização da cultura nordestina e as práticas pedagógicas relevantes no segmento de educação básica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Poliana Carvalho de. **Educação Musical na Escola Pública**: um estudo sobre a situação do ensino da música nas escolas da rede municipal de Salvador. Dissertação de Mestrado pela Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.
- BASTIÃO, Zuraida Abud. **Apreciação Musical Expressiva**: uma abordagem para a formação de professores de música da educação básica. Salvador: EDUFBA, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 de março de 2021.
- BRASIL. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 19 ago. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm. Acesso em: 30 de set. de 2019.
- BRASIL. Lei n. 13.278, de 02 de maio de 2016. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 02 mai. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm. Acesso em: 15 de nov. de 2019.
- BRAGA, Henriqueta Rosa Fernandes. **Cancioneiro Folclórico Infantil**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1970.
- DALCROZE, Émile Jaques. **La Ritmica, il Solfeggio e l'improvvisazione**. In: _____. *Ginnastica ritmica estetica e musicale*. Milano: Ulrico Hoepli, 1925. p. 88-123.
- FALCÃO, Liana. **Willems Em Salvador (Ba)**: a atuação da educadora musical Carmen Mettig no Instituto de Educação Musical – IEM. Trabalho de Conclusão de Curso para Graduação em Licenciatura em Música pela Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2019.
- FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **A Educação Musical do Século XX**: os métodos tradicionais. p. 85 - 87. Revista: *A música na Escola*. Allucci & Associados Comunicações, São Paulo – 2016. Disponível em: http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Sergio_Luiz_Figueiredo.pdf Acesso em: 17 de nov. de 2020.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De Tramas e Fios**: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Funarte, 2008, p. 215-216.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GHEDIN, Evandro. **Teorias Psicopedagógicas do Ensino Aprendizagem**. Boa Vista: UERR Editora, 2012.

ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical**. Teresa Mateiro, Beatriz Ilari (org.). Série Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2011.

INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC EDUCATION. Sociedade Internacional de Educação Musical, 2004. Disponível em: <<https://www.isme.org/other-publications/26th-isme-world-conference-2004-proceedings>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

ITAÚ CULTURAL, INSTITUTO ALANA. **Ocupação Lydia Hortélio**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019.

JUNIOR, José Wellington Borges Araújo. **Musicalização Através da Rítmica da Música de Luiz Gonzaga na Perspectiva do Método Carl Orff: uma abordagem regionalizada em educação musical**. Anais I CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/8959>>. Acesso em: 25/11/2020.

KERR, Dorotéa. **Caminhos da Educação Musical**. Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

KIM, Leila. **Métodos Ativos De Ensino: construção subjetiva da capacidade de pensar o próprio pensamento em sala de aula**. Revista Brasileira de Psicodrama, v. 26, n. 1, 31-40, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O Ensino da Música na Escola Fundamental: um estudo exploratório**. Dissertação de Mestrado pela Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2001.

LOUREIRO, Maristela e TATIT, Ana. **Brincadeiras Cantadas de cá e de lá**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert. **Manual de Estilo Acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 6. ed.rev. e ampl. - Salvador: EDUFBA, 2019.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p.

MONTESSORI, Maria. **A Descoberta da Criança**. Rio de Janeiro: Portugalia, S/D.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MINAYO-GOMÉZ, C. **Difíceis e Possíveis Relações entre Métodos Quantitativos e Qualitativos nos Estudos de Problemas de Saúde**. In: GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. M. G.; GOMES, M.

H. A. (Orgs.). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p.117-42.

MORILA, Ailton Pereira. **Métodos Pioneiros de Ensino Musical no Brasil**: críticas, lutas e rivalidades. *Per Musi*. Ed. por Fausto Borém, Eduardo Rosse e Débora Borburema. Belo Horizonte: UFMG, 2016, n.34, p.1-34.

PAREJO, Enny. **Pedagogias em Educação Musical**. Teresa Mateiro, Beatriz Ilari (org.). Série Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2011.

PAZ, Ermelinda. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX**: metodologias e tendências. 2. ed. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

_____. **500 Canções Brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.

PENNA, Maura. **A função dos métodos e o papel do professor em questão**: “como” ensinar música. In: MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. Série Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2012.

ROCHA, Carmen Maria Mettig. **Educação Musical Método Willems**. 2ª edição. Salvador: Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

ROCHA, Silvani Aparecida Szolomicki. **Música Folclórica Na Escola**. Artigo PDE Cultura Popular Brasileira: Trabalho de conclusão de atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional. PDE, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. e atual, p. 176. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Lucilene. **Cultura da Infância, Música Tradicional da Infância**, 2006. Disponível em: <<https://amusicanaescola.com.br/blocos/cultura-da-infancia-musica-tradicional-da-infancia/>> Acesso em: 15 de fev. de 2021.

TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto. **Abordagem Musical CLATEC**: uma proposta de ensino de música incluindo educandos comuns e educandos com deficiência visual. 421 f. il. 2008. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Suíça: Edições Pro Música BIENNE, 1970.

WILLEMS, Edgar. **Iniciação Musical das Crianças**: princípios e plano de trabalho. Caderno N° 0. Suíça: Edições Pro Música BIENNE, 1968.

APÊNDICE – Relatórios das Práticas Profissionais Supervisionadas

1 Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal – 2020.2

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2020.1

Código	Nome da Prática
MUS F03	Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *AULAS DE MÚSICA COM OS GRUPOS 3, 4 E 5 DA EDUCAÇÃO INFANTIL (Matutino e Vespertino)*

2) Carga Horária Total: *102H*

3) Local de Realização: *ESCOLA PINDORAMA VILA MIRIM (Plataforma ZOOM)*

4) Período de Realização: *05.10 a 18.12 de 2020*

5) Detalhamento das Atividades:

a) Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo

b) Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)

c) Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.

d) Projeto Musical Online para cada grupo

e) Vídeo-aulas de música

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) *Ministrar aulas de música remotamente*
- b) *Realizar ensaios virtuais para apresentação do Projeto Musical Online*
- c) *Gravar um vídeo-aula de música por semana*

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

- a) *Construção, realização, edição e registro de 120 vídeo-aulas de música*
- b) *Preparação dos planos de aulas*
- c) *Seleção e estudo do repertório trabalhado*
- d) *Apresentação audiovisual do Projeto Musical Online com temas diferentes para cada grupo*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	<u>Atividades</u>	<u>Horas</u>
<u>05/10</u>	Aula G4 – atividade rítmica com a música Dona árvore (Bia Bedran); atividade de ritmo com balde e colheres de pau com a música Lá naquele ninho (Carmen Mettig); atividade de movimento corporal com a música Pula macaquinho (Carmen Mettig); atividade que trabalha escala maior com a música A plantinha (Carmen Mettig); música Os patinhos que trabalha escala de dó maior e menor	<u>01:00</u>
<u>06/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>07/10</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>08/10</u>	Aulas G3 e G5 - atividade rítmica com a música Dona árvore (Bia Bedran); atividade de ritmo com balde e colheres de pau com a música Lá naquele ninho (Carmen Mettig); atividade de movimento corporal com a música Pula macaquinho (Carmen Mettig); atividade que trabalha escala maior com a música A plantinha (Carmen Mettig); música Os patinhos que trabalha escala de dó maior e menor	<u>02:00</u>
<u>09/10</u>	Gravação e edição do vídeo aula	<u>02:00</u>
<u>13/10</u>	Orientação sobre o Plano de Curso com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>16/10</u>	Estudo das canções que serão trabalhadas em aula	<u>02:00</u>
<u>19/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 – atividade de movimento e dinâmica com a música O elefante e a formiguinha (Alda Oliveira); atividade de ritmo com as mãos usando a música Yápô (indígena); atividade de movimento corporal com a canção Sei mexer (Marineide Maciel); atividade de escala maior usando tecido com a	<u>03:00</u>

	música O balão do João (Carmen Mettig); cantigas de roda	
<u>20/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>21/10</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>01:00</u>
<u>22/10</u>	Aulas G3 e G5 - atividade de movimento e dinâmica com a música O elefante e a formiguinha (Alda Oliveira); atividade de ritmo com as mãos usando a música Yápô (indígena); atividade de movimento corporal com a canção Sei mexer (Marineide Maciel); atividade de escala maior usando tecido com a música O balão do João (Carmen Mettig); cantigas de roda	<u>02:00</u>
<u>23/10</u>	Reunião com professoras e coordenação da escola; gravação e edição do vídeo-aula	<u>04:00</u>
<u>26/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 – atividade de sonoplastia vocal com a música Ontem à noite eu tive medo; atividade rítmica com panela e colher de pau com a música A bruxinha (desconhecido); atividade de movimento com a música Tumbalacatumba (Palavra Cantada)	<u>03:00</u>
<u>27/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>28/10</u>	Elaboração, gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>29/10</u>	Aulas G3 e G5 - atividade de sonoplastia vocal com a música Ontem à noite eu tive medo; atividade rítmica com panela e colher de pau com a música A bruxinha (desconhecido); atividade de movimento com a música Tumbalacatumba (Palavra Cantada)	<u>02:00</u>
<u>30/10</u>	Live de Halloween com a professora de inglês da escola	<u>01:00</u>
<u>03/11</u>	Elaboração do plano de aula	<u>01:00</u>
<u>04/11</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>01:00</u>
<u>05/11</u>	Aulas G3 e G5 - jogo de quiz musical: cantar músicas que tenham as palavras que a professora disser	<u>02:00</u>
<u>06/11</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>09/11</u>	Aula G4 - jogo de quiz musical: cantar músicas que tenham as palavras que a professora disser	<u>01:00</u>
<u>10/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>11/11</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>01:00</u>
<u>12/11</u>	Gravação do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>13/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>16/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 - atividade de movimento corporal com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade de ritmo e pulsação com a parlenda Sol e chuva, Casamento de viúva; atividades de dinâmica com o instrumento musical que cada aluno tem em casa, com a canção popular SambaLelê	<u>03:00</u>
<u>17/11</u>	Elaboração do plano de aula	<u>01:00</u>
<u>18/11</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>01:00</u>
<u>19/11</u>	Aulas G3 e G5 - atividade de movimento corporal com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade de ritmo e pulsação com a parlenda Sol e chuva, Casamento de viúva; atividades de dinâmica com o instrumento musical que cada aluno tem em casa, com a canção popular SambaLelê	<u>02:00</u>
<u>20/11</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>23/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 – Ensaio	<u>03:00</u>

	para o Musical Online com parlendas trabalhadas nas atividades escolares	
<u>24/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>25/11</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>01:00</u>
<u>26/11</u>	Aulas G3 e G5 – Ensaio para o Musical Online com os temas Ciranda dos Bichos e Natal, respectivamente	<u>02:00</u>
<u>27/11</u>	Gravação e edição dos vídeos do Musical Online	<u>04:00</u>
<u>30/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 – Ensaio para o Musical Online com parlendas trabalhadas nas atividades escolares	<u>03:00</u>
<u>01/12</u>	Elaboração dos vídeos para o Musical Online	<u>04:00</u>
<u>02/12</u>	Elaboração dos vídeos para o Musical Online	<u>02:00</u>
<u>03/12</u>	Aulas G3 e G5 – Ensaio para o Musical Online com os temas Ciranda dos Bichos e Natal, respectivamente	<u>02:00</u>
<u>04/12</u>	Elaboração do plano de aula e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>07/12</u>	Aula G4 – atividade de movimento corporal com a música Pop pop (popular); ritmo com papel ofício da música Orquestra de papel (Danilo Ramos); atividade lúdica com a música Pega essa pulguinha (popular)	<u>01:00</u>
<u>10/12</u>	Aulas G3 e G5 - atividade de movimento corporal com a música Pop pop (popular); ritmo com papel ofício da música Orquestra de papel (Danilo Ramos); atividade lúdica com a música Pega essa pulguinha (popular)	<u>02:00</u>
<u>11/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Live Toy Party com a professora de inglês da escola – canções sobre brinquedos	<u>03:00</u>
<u>14/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva e Aula G4 – atividade de movimento corporal com a música Camaleão (popular); atividade rítmica com colheres de metal com a música Natal Plim plim (Marcelo Serralva) e Bate o sino (popular); atividade vocal com a música Botei meu sapatinho (popular)	<u>02:00</u>
<u>15/12</u>	Edição dos vídeos do Musical Online	<u>05:00</u>
<u>16/12</u>	Edição dos vídeos do Musical Online	<u>05:00</u>
<u>17/12</u>	Aulas G3 e G5 - atividade de movimento corporal com a música Camaleão (popular); atividade rítmica com colheres de metal com a música Natal Plim plim (Marcelo Serralva) e Bate o sino (popular); atividade vocal com a música Botei meu sapatinho (popular)	<u>02:00</u>
<u>18/12</u>	Apresentação dos Musicais Online G3, G4 e G5 G3 - https://www.youtube.com/watch?v=jO6ERVVmMq8 G4 - https://www.youtube.com/watch?v=L7bC4p3ztrY G5 - https://www.youtube.com/watch?v=ybrjnYvKmsU	<u>03:00</u>
	17h de Orientação e 85h de Práticas docentes	<u>Total:</u> <u>102h</u>

2 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa – 2020.2

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2020.2

Código	Nome da Prática
MUS E95	Oficina de Prática Técnico-interpretativa

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *MUSICALIZAÇÃO COM O 1º ANO FUNDAMENTAL (Matutino e Vespertino)*

2) Carga Horária Total: 102H

3) Local de Realização: *ESCOLA PEQUENÓPOLIS (Plataforma Meet – SAS Educação)*

4) Período de Realização: 05.10 a 18.12 de 2020

5) Detalhamento das Atividades:

- a) *Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo*
- b) *Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)*
- c) *Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.*
- d) *Projeto Bandinha Maluca*
- e) *Construção de instrumentos musicais reciclados*
- f) *Vídeo-aulas de música*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) *Ministrar aulas de música remotamente*
- b) *Realizar ensaios virtuais para apresentação do Projeto Bandinha Maluca*
- c) *Gravar três vídeo-aulas de música por semana*

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

- a) *Construção, realização, edição e registro de 120 vídeo-aulas de música*
- b) *Preparação dos planos de aulas*
- c) *Seleção e estudo do repertório trabalhado*
- d) *Apresentação audiovisual do Projeto Bandinha Maluca com instrumentos musicais reciclados*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	Atividades	<u>Horas</u>
<u>05/10</u>	Elaboração de plano de aula com os instrumentos reciclados	<u>01:00</u>
<u>06/10</u>	Aula - ensaio da música Bandinha Maluca (Carmen Mettig)	<u>01:20</u>
<u>07/10</u>	Preparação de material didático para a construção de instrumentos reciclados e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>08/10</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>02:00</u>
<u>13/10</u>	Orientação sobre o Plano de Curso com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>16/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>19/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>20/10</u>	Aula – rápido ensaio da música Bandinha Maluca (Carmen Mettig); atividade de movimento corporal com a música Sei mexer (Marineide Maciel)	<u>01:20</u>
<u>21/10</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>22/10</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>23/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>01:00</u>
<u>26/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/10</u>	Gravação do vídeo para o Projeto Bandinha Maluca	<u>02:00</u>
<u>28/10</u>	Elaboração das músicas para os vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>29/10</u>	Gravação e edição de vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>30/10</u>	Reunião com os pais de alunos sobre o Projeto Bandinha Maluca	<u>01:00</u>
<u>03/11</u>	Aula – Atividade rítmica com a música Yápô (indígena); jogo de quiz musical: cantar músicas que tenham as palavras que a professora disser	<u>01:20</u>

<u>04/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>05/11</u>	Gravação e edição de vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>06/11</u>	Apresentação do Projeto Bandinha Maluca https://youtu.be/ZZ77opbmzJg	<u>01:00</u>
<u>09/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula - voz e violão	<u>01:00</u>
<u>10/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>11/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>12/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>13/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>16/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>17/11</u>	Aula – atividade de movimento corporal com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade de ritmo e pulsação com a parlenda Sol e chuva/Casamento de viúva; atividades de dinâmica com o instrumento musical que cada aluno tem em casa, com a canção popular SambaLelê; atividade de desenvolvimento auditivo (tons maiores e menores) com a canção Os patinhos (Carmen Mettig)	<u>01:20</u>
<u>18/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>19/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>23/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>24/11</u>	Elaboração de plano de aula e estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>02:00</u>
<u>25/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>26/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>02:00</u>
<u>27/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>30/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>01/12</u>	Aula – atividade rítmica com as mãos utilizando a música Borbo-borbo-le-ta (Grupo Triii); atividade de ritmo usando saco plástico com a música sul-africana Syahamba (popular); atividade de ritmo usando papel ofício com a música Orquestra de Papel (Danilo Ramos); atividade vocal da escala de dó maior ascendente e descendente	<u>01:20</u>
<u>02/12</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>03/12</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas e estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>03:00</u>
<u>07/12</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>08/12</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>11/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>01:00</u>
<u>15/12</u>	Aula – atividade de movimento corporal com a música Camaleão (popular) e a música Pop pop (popular); atividade rítmica com colheres de metal com a música Natal Plim plim (Marcelo Serralva) e Bate o sino (popular); atividade vocal com a música Botei meu sapatinho (popular)	<u>01:20</u>
	17h de Orientação e 85h de Práticas docentes	<u>Total: 102h</u>

3 Prática Docente no Ensino Básico – 2021. 1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2021.1

Código	Nome da Prática
MUS F05	Prática Docente no Ensino Básico

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *MUSICALIZAÇÃO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*

2) Carga Horária Total: *102H*

3) Local de Realização: *ESCOLA NOSSO MUNDO (Plataforma Meet – Clip Escola)*

4) Período de Realização: *22.02 a 12.06 de 2021*

5) Detalhamento das Atividades:

a) Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo

b) Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)

c) Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

a) Ministras aulas de música remotamente

b) Realizar ensaios virtuais

c) Gravar um vídeo-aula de música por semana

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

a) Construção, realização, edição e registro de 120 vídeo-aulas de música

b) *Preparação dos planos de aulas*

c) *Seleção e estudo do repertório trabalhado*

d) *Apresentação audiovisual*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	Atividades	<u>Horas</u>
<u>22/02</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>23/02</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>25/02</u>	Aula – atividade motora com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade com escala com as canções No meu corpo moram notas (Kamile Lévek) e Olha o caracol (Carmen Mettig); canção rítmica com colheres de pau no texto Estava andando pela floresta (Marcelo Serralva) e a canção O tomate e o caqui (Grupo Triii).	<u>01:00</u>
<u>01/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>03/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>04/03</u>	Atividade de andamento com a canção Elefante e formiguinha (Alda Oliveira); canção Bochecha (Alda Oliveira); atividade de percepção auditiva com flauta doce – reconhecer as melodias das canções populares Borboletinha, Quem te ensinou a nadar e O sapo não lava o pé; atividade corporal com a canção Pula macaquinho (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>08/03</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>09/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>10/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>11/03</u>	Atividade corporal com as canções populares Samba Lelê, Caranguejo não é peixe, Peixe Vivo, Sai piaba; texto rítmico O peixinho na lagoa (popular); atividade em dupla com as canções Vamos remar no mar (Carmen Mettig) e A canoa virou (popular); atividade com escala maior e menor com a canção As patinhos (francesa – trad. Carmen Mettig); atividade corporal com notas da escala de dó maior com a música A plantinha (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>12/03</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>15/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>18/03</u>	Atividade com gestos canção Yápô (popular); atividade rítmica com copos canção Meu cavalinho (Carmen Mettig); ritmo baião com as mãos cantando O sapo não lava o pé; atividade corporal com copos com a música Vou andando a passear (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>22/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>25/03</u>	Conversa sobre o Dia da Mulher; texto rítmico Sete dias na semana com colheres de pau; mostra de vídeos de compositoras, cantoras e	<u>01:00</u>

	instrumentistas mulheres do Brasil; atividade de canto com a canção Eu vou cantar uma canção para você (Carmen Mettig).	
<u>29/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>03:00</u>
<u>30/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>01/04</u>	Conversa sobre a estação Outono e suas características; canção Dona Árvore (Bia Bedran) – partes da árvore com movimento corporal; atividade de texto rítmico Cadê? (Carmen Mettig); atividade rítmica com as canções Água quando cai no chão e Cai chuvinha (popular) com o uso do chocalho reciclado.	<u>01:00</u>
<u>05/04</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>06/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>08/04</u>	Atividade com texto rítmico e rimas Viva eu, viva tu (Carmen Mettig); conversa sobre o Dia do Circo; canção “O Palhacinho” – movimento corporal; atividade com os sinos – percepção auditiva; canção Bandinha Maluca (Carmen Mettig) com instrumentos reciclados.	<u>01:00</u>
<u>12/04</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>13/04</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>03:00</u>
<u>14/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>15/04</u>	Atividade de movimento corporal com canções populares; canção com ritmo Samba menina (Carmen Mettig); atividade de improvisação – Vou fazer assim (Carmen Mettig); Atividade corporal com a canção Pula macaquinho (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>18/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>22/04</u>	Atividade corporal usando prato com a canção O carrinho sobe (Canela Fina); atividade de ritmo das palavras – Choco, choco, la, la... (Grupo Tiii); canção com escala Vou subir a serra (Carmen Mettig); percepção auditiva através da duração do som com triângulo.	<u>01:00</u>
<u>25/04</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>26/04</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>29/04</u>	Canção de movimento Hoje eu quero andar (popular); percepção auditiva com o metalofone (movimento sonoro); canção com tonalidades maior e menor – Os Patinhos (francesa trad. Carmen Mettig); atividade de texto rítmico Vou a casa do Joel (Carmen Mettig), canção com escala usando um pano O balão do João (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>03/05</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>04/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>05/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>06/05</u>		<u>01:00</u>
<u>10/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>11/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>12/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>13/05</u>		<u>01:00</u>
<u>17/05</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>18/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>19/05</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>03:00</u>

<u>20/05</u>		<u>01:00</u>
<u>24/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>25/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>26/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/05</u>		<u>01:00</u>
<u>31/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>01/06</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>02/06</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>03/06</u>		<u>01:00</u>
<u>07/06</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>02:00</u>
<u>08/06</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>09/06</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>10/06</u>		<u>01:00</u>
	17h de Orientação e 85h de Práticas docentes	<u>Total:</u> <u>102h</u>

4 Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal – 2021.1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2021.1

Código	Nome da Prática
MUS F03	Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *MUSICALIZAÇÃO COM TURMA DE INICIAÇÃO MUSICAL (4 E 5 ANOS)*

2) Carga Horária Total: 102H

3) Local de Realização: *TAMBORILÁ EDUCAÇÃO MUSICAL (Alto do Parque – Itaigara)*

4) Período de Realização: 22.02 a 12.06 de 2021

5) Detalhamento das Atividades:

- a) *Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo*
- b) *Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)*
- c) *Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.*
- d) *Construção de instrumentos musicais reciclados*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) *Ministrar aulas de música presencialmente*
- b) *Realizar ensaios para aulas públicas*

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

- a) *Preparação dos planos de aulas*
- b) *Seleção e estudo do repertório trabalhado*
- c) *Apresentação de aulas públicas*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	Atividades	<u>Horas</u>
<u>22/02</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>23/02</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>25/02</u>	Aula – atividade motora com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade de percepção auditiva utilizando leitura de gráficos de altura com as mãos alternadas e voz (tim para agudo e tom para grave); atividade rítmica com o texto Toc, toc, toc, martelinho vou tocar (Carmen Mettig) usando colheres de pau; canção Catavento (Carmen Mettig) usando cataventos de plástico; atividade de escala com a canção Vou subir a serra (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>01/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>03/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>04/03</u>	Aula - Atividade de andamento com a canção Elefante e formiguinha (Alda Oliveira); atividade de percepção auditiva com flauta doce – reconhecer as melodias das canções populares Borboletinha, Quem te ensinou a nadar e O sapo não lava o pé; atividade de escala dó maior com as canções Vou subir a serra e A Plantinha (ambas de Carmen Mettig); atividade com palmas na primeira nota da escala de forma sempre ascendente até que fale todas as notas de todas as escalas de dó a si.	<u>01:00</u>
<u>08/03</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>09/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>10/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>11/03</u>	Aula - Atividade corporal com as canções populares Samba Lelê, Caranguejo não é peixe, Peixe Vivo, Sai piaba; texto rítmico O peixinho na lagoa (popular); atividade em dupla com as canções Vamos remar no mar (Carmen Mettig) e A canoa virou (popular); atividade com escala maior e menor com a canção As patinhos (francesa – trad. Carmen Mettig); atividade corporal com notas da escala de dó maior com a música A plantinha (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>12/03</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>15/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>18/03</u>	Aula - Atividade com gestos canção Yápô (popular); atividade rítmica com	<u>01:00</u>

	copos canção Meu cavalinho (Carmen Mettig); ritmo baião com as mãos cantando O sapo não lava o pé; atividade corporal com copos com a música Vou andando a passear (Carmen Mettig).	
<u>22/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>25/03</u>	Aula - Conversa sobre a aula pública para os pais; escolha das canções a serem apresentadas junto com os educandos.	<u>01:00</u>
<u>29/03</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>03:00</u>
<u>30/03</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>01/04</u>	Aula - Ensaio das canções escolhidas para a aula pública: A plantinha, Vou subir a serra, Vovô tinha um passarinho, Coelhoinho regente, Martelinho, Lá naquele ninho (Carmen Mettig), O carrinho sobe (Kamile Levék), Seu sapateiro (tradição popular)	<u>01:00</u>
<u>05/04</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>06/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>08/04</u>	Aula - Ensaio das canções escolhidas para a aula pública: A plantinha, Vou subir a serra, Vovô tinha um passarinho, Coelhoinho regente, Martelinho, Lá naquele ninho (Carmen Mettig), O carrinho sobe (Kamile Levék), Seu sapateiro (tradição popular)	<u>01:00</u>
<u>12/04</u>	Organização e convite para os pais dos alunos sobre a aula pública	<u>02:00</u>
<u>13/04</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>03:00</u>
<u>14/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>15/04</u>	Apresentação da Aula Pública para os pais	<u>01:00</u>
<u>18/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>22/04</u>	Aula - Conversar sobre a aula pública; atividade de ritmo com a canção Tic Tac (Carmen Mettig) usando triângulo; atividade rítmica com palavras – Choco, choco, la, la... (Grupo Triii); canção com escala Vou subir a serra (Carmen Mettig); percepção auditiva através da duração do som com triângulo.	<u>01:00</u>
<u>25/04</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>26/04</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/04</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>29/04</u>	Aula - Canção de movimento Hoje eu quero andar (popular); percepção auditiva com o metalofone (movimento sonoro); canção com tonalidades maior e menor – Os Patinhos (francesa trad. Carmen Mettig); atividade de texto rítmico Vou a casa do Joel (Carmen Mettig), canção com escala usando um pano O balão do João (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
<u>03/05</u>	Elaboração do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>04/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>05/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>06/05</u>	Aula - Atividade de improvisação rítmica com a canção Lá lá lá (Grupo Triii); ditado de movimento sonoro no papel com lápis; história sobre cabelos com a canção Madeixa (Tayane Lopes).	<u>01:00</u>
<u>10/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>11/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>12/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>13/05</u>	Aula - Atividade de escala com as canções A Mimi e O guri (Carmen	<u>01:00</u>

	Mettig); atividade rítmica com a canção Vou varrer; atividade com metalofone das notas da escala de dó maior; apresentação de figuras musicais com fichas (mínima, semínima e colcheias).	
<u>17/05</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>18/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>19/05</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>03:00</u>
<u>20/05</u>	Aula - Atividade de escala com a canção Noviça Rebelde; atividade de movimento com a canção Carimbó (tradição popular); atividade de improvisação rítmica com a canção Vou fazer assim (Carmen Mettig); identificação de acordes maiores e menores.	<u>01:00</u>
<u>24/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>25/05</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>26/05</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/05</u>	Aula - Atividade rítmica com contagem usando tambores, atividade com parâmetros do som: intensidade, altura, duração; atividade corporal com a canção Sei mexer (Marineide Costa); percepção auditiva com instrumentos diferentes para identificar os timbres.	<u>01:00</u>
<u>31/05</u>	Preparação de material didático para a aula e estudo das canções	<u>03:00</u>
<u>01/06</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>02/06</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>03/06</u>	Aula - Atividade rítmica e melódica com a canção Bandinha Maluca (Carmen Mettig); atividade com bola seguindo o ritmo da canção; conversa sobre animais que constroem suas casas; canções João de Barro, Olha o caracol, Tartaruga marinha usando instrumentos musicais.	<u>01:00</u>
<u>07/06</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>02:00</u>
<u>08/06</u>	Elaboração de plano de aula	<u>02:00</u>
<u>09/06</u>	Gravação e edição do vídeo-aula	<u>02:00</u>
<u>10/06</u>	Aula - Atividade rítmica com a Brincadeira de comer besteira; conversar sobre os ritmos juninos: baião, xote e xaxado; canção Baião do calango; atividade de ritmo com os pandeiros da canção Meu cavalinho (Carmen Mettig).	<u>01:00</u>
	17h de Orientação e 85h de Práticas docentes	<u>Total:</u> <u>102h</u>

5 Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal – 2021.2

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2021.2

Código	Nome da Prática
MUS F03	Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *INICIAÇÃO MUSICAL*

2) Carga Horária Total: *102H*

3) Local de Realização: *INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MUSICAL - IEM (Plataforma Meet)*

4) Período de Realização: *05.10 a 18.12 de 2020*

5) Detalhamento das Atividades:

a) Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo

b) Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)

c) Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.

d) Vídeo-aulas de música

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

a) Ministras aulas de música remotamente

b) Gravar dois vídeo-aulas de música de 30 minutos cada um por semana

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

- a) Construção, realização, edição e registro de 120 vídeo-aulas de música
- b) Preparação dos planos de aulas
- c) Seleção e estudo do repertório trabalhado

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	Atividades	<u>Horas</u>
<u>05/10</u>	Elaboração de plano de aula com os instrumentos reciclados	<u>01:00</u>
<u>06/10</u>	Aula – ritmo com claves Sete dias na semana; gráficos de altura com contagem de sons; canção Imitando para memorizar os ritmos e movimentos corporais; escala de dó maior ascendente e descendente.	<u>01:20</u>
<u>07/10</u>	Preparação de material didático para a construção de instrumentos reciclados e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>08/10</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>02:00</u>
<u>13/10</u>	Orientação sobre o Plano de Curso com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>16/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>19/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>20/10</u>	Aula – percepção auditiva com apitos; canção Vamos improvisar para improvisação rítmica; gráficos de duração; ritmo no tambor: imitação e improvisação.	<u>01:20</u>
<u>21/10</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>22/10</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>23/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>01:00</u>
<u>26/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/10</u>	Aula – texto rítmico Vou a casa do Joel; escala com a canção O Juquinha; percepção auditiva com sinos: identificar e ordenar os sons.	<u>02:00</u>
<u>28/10</u>	Elaboração das músicas para os vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>29/10</u>	Gravação e edição de vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>30/10</u>	Reunião com a direção do IEM	<u>01:00</u>
<u>03/11</u>	Aula – canção Balança o barquinho com movimento corporal; escala com a canção Vou subir a serra; gráficos de duração utilizando instrumentos percussivos: prato e tambor.	<u>01:20</u>
<u>04/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>05/11</u>	Gravação e edição de vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>06/11</u>	Aula - atividade com o texto rítmico Jacaré não tem chulé; gráficos de intensidade; jogo de atenção com indicações de mão esquerda, mão direita, perna esquerda, perna direita, as duas mãos, as duas pernas, etc.;	<u>01:00</u>

	canção O Paulinho para aprimorar a escala musical.	
<u>09/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula - voz e violão	<u>01:00</u>
<u>10/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>11/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>12/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>13/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>16/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>17/11</u>	Aula – atividade de movimento corporal com a música Hoje eu quero andar (popular); atividade de ritmo e pulsação com a parlenda Sol e chuva/Casamento de viúva; atividades de dinâmica com o instrumento musical que cada aluno tem em casa, com a canção popular SambaLelê; atividade de desenvolvimento auditivo (tons maiores e menores) com a canção Os patinhos (Carmen Mettig)	<u>01:20</u>
<u>18/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>19/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>03:00</u>
<u>23/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>24/11</u>	Elaboração de plano de aula e estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>02:00</u>
<u>25/11</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>26/11</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas	<u>02:00</u>
<u>27/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>30/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>01/12</u>	Aula – atividade de ritmo usando saco plástico com a música sul-africana Syhamba (popular); atividade de ritmo usando papel ofício com a música Orquestra de Papel (Danilo Ramos); atividade vocal da escala de dó maior ascendente e descendente.	<u>01:20</u>
<u>02/12</u>	Elaboração dos vídeo-aulas	<u>01:00</u>
<u>03/12</u>	Gravação e edição dos vídeo-aulas e estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>03:00</u>
<u>07/12</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>08/12</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>11/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>01:00</u>
<u>15/12</u>	Aula – gráficos de altura no metalofone; atividade de movimento corporal com bambolês na canção Pula dentro, pula fora; atividade rítmica com a Meu cavaleiro corre e Samba menina usando chocalhos; atividade vocal com a música Botei meu sapatinho (popular)	<u>01:20</u>
	17h de Orientação e 85h de Práticas docentes	<u>Total: 102h</u>

6 Prática Docente no Ensino Básico – 2021.2

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM
FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS**

Aluna: LIANA FALCÃO NOVAIS DE ALMEIDA ESTEVES **Matrícula:** 2020127584

Área: EDUCAÇÃO MUSICAL **Ingresso:** 2021.2

Código	Nome da Prática
MUS F05	Prática Docente no Ensino Básico

Orientador da Prática: EKATERINA KONOPLEVA

Descrição da Prática

1) Título da Prática: *MUSICALIZAÇÃO COM O 1º ANO FUNDAMENTAL*

2) Carga Horária Total: *102 HS*

3) Local de Realização: *ESCOLA PINDORAMA VILA MIRIM*

4) Período de Realização: *05.10 a 18.12 de 2020*

5) Detalhamento das Atividades:

- a) Atividades musicais de desenvolvimento rítmico e auditivo*
- b) Atividades de movimento corporal e escala musical (nome e sons das notas)*
- c) Canções do repertório infantil de tradição oral e composições de diversos educadores musicais (Carmen Mettig, Alda Oliveira, Marineide Maciel, etc.), e composições autorais.*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Ministras aulas de música presencialmente*
- b) Realizar ensaios para apresentação do musical*
- c) Apresentar presencialmente o Musical*

7) Possíveis produtos resultantes da Prática:

- a) Preparação dos planos de aulas*

b) Seleção e estudo do repertório trabalhado

c) Apresentação presencial do musical de encerramento

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 17 horas

8.2) Formato da Orientação: 1 encontro remoto por semana com atividades síncronas e assíncronas

9) Cronograma:

<u>Datas</u>	Atividades	<u>Horas</u>
<u>05/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>06/10</u>	Aula – atividade corporal Hoje eu quero andar diferente; conversa sobre o samba: o que é, de onde veio, quais os instrumentos utilizados, músicas, etc.; batida de samba no pandeiro para acompanhar canções.	<u>01:20</u>
<u>07/10</u>	Preparação e estudo das canções	<u>02:00</u>
<u>08/10</u>	Reunião com a coordenação	<u>02:00</u>
<u>13/10</u>	Orientação sobre o Plano de Curso com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/10</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>16/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>19/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>20/10</u>	Aula – atividade de ritmo e atenção com a música Barulhinho do tum tum; improvisação rítmica de memória musical através de gestos; atividade com copos com a canção Chico bolo em grupo; percepção auditiva com sons de animais, de instrumentos musicais e fenômenos da natureza.	<u>01:20</u>
<u>21/10</u>	Reunião com a professora	<u>01:00</u>
<u>22/10</u>	Organização dos musicais	<u>03:00</u>
<u>23/10</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – violão e voz	<u>01:00</u>
<u>26/10</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>27/10</u>	Reunião com a coordenação	<u>02:00</u>
<u>28/10</u>	Elaboração das músicas	<u>01:00</u>
<u>29/10</u>	Organização dos musicais	<u>03:00</u>
<u>30/10</u>	Reunião com os pais de alunos	<u>01:00</u>
<u>03/11</u>	Aula – Conversa sobre os musicais	<u>01:20</u>
<u>04/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>05/11</u>	Organização dos musicais	<u>03:00</u>
<u>06/11</u>	Aula – Ensaio dos musicais	<u>01:00</u>
<u>09/11</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula - voz e violão	<u>01:00</u>
<u>10/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>11/11</u>	Elaboração dos musicais	<u>01:00</u>
<u>12/11</u>	Aula – Ensaio dos musicais	<u>03:00</u>
<u>13/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>16/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>17/11</u>	Aula – Ensaio dos musicais	<u>01:20</u>

<u>18/11</u>	Elaboração dos musicais	<u>01:00</u>
<u>19/11</u>	Reunião com a coordenação	<u>03:00</u>
<u>23/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>24/11</u>	Elaboração de plano de aula e estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>02:00</u>
<u>25/11</u>	Elaboração dos musicais	<u>01:00</u>
<u>26/11</u>	Reunião com a professora	<u>02:00</u>
<u>27/11</u>	Elaboração de plano de aula	<u>01:00</u>
<u>30/11</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>01/12</u>	Aula – Apresentação dos Musicais	<u>01:20</u>
<u>02/12</u>	Reunião com a direção	<u>01:00</u>
<u>03/12</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>03:00</u>
<u>07/12</u>	Elaboração de último plano de aula do ano letivo	<u>01:00</u>
<u>08/12</u>	Estudo das canções trabalhadas em aula – voz e violão	<u>01:00</u>
<u>11/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>02:00</u>
<u>14/12</u>	Orientação com a professora Ekaterina Konopleva	<u>01:00</u>
<u>15/12</u>	Aula – atividade de movimento corporal com a música Camaleão (popular) e a música Pop pop (popular); atividade rítmica com colheres de metal com a música Natal Plim plim (Marcelo Serralva) e Bate o sino (popular); atividade vocal com a música Botei meu sapatinho (popular)	<u>01:20</u>
	17 h de Orientação e 85 h de Práticas docentes	<u>Total:</u> <u>102 h</u>